

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	22
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	66
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	139
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	141
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	142
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	143
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

144

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.663
Preferenciais	0
Total	64.663
Em Tesouraria	
Ordinárias	935
Preferenciais	0
Total	935

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	1.632.590	1.484.407	904.443
1.01	Ativo Circulante	913.547	876.768	447.922
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147.413	32.603	33.219
1.01.03	Contas a Receber	189.035	161.316	161.578
1.01.04	Estoques	298.564	244.395	134.180
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	278.535	438.454	118.945
1.01.08.03	Outros	278.535	438.454	118.945
1.01.08.03.01	Investimentos de curto prazo	152.170	298.522	52.046
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	63.519	48.464	20.885
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	6.480	8.088
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	49.537	73.509	33.753
1.01.08.03.05	Partes Relacionadas	12.382	10.366	3.991
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas	927	1.113	182
1.02	Ativo Não Circulante	719.043	607.639	456.521
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	184.164	125.332	70.256
1.02.01.04	Contas a Receber	155.312	95.691	43.590
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.852	29.641	26.666
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	581	9.091	6.122
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	26.330	17.440	15.231
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	1.832	3.001	5.313
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	109	109	0
1.02.02	Investimentos	9.945	6.399	2.509
1.02.02.01	Participações Societárias	9.945	6.399	2.509
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	9.945	6.399	2.509
1.02.03	Imobilizado	444.740	419.059	345.787
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	444.740	419.059	345.787
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	444.740	419.059	345.787
1.02.04	Intangível	80.194	56.849	37.969
1.02.04.01	Intangíveis	80.194	56.849	37.969

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.04.01.02	Intangível líquido	80.194	56.849	37.969

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	1.632.590	1.484.407	904.443
2.01	Passivo Circulante	415.938	583.875	441.979
2.01.02	Fornecedores	137.000	192.643	144.369
2.01.05	Outras Obrigações	278.938	391.232	297.610
2.01.05.02	Outros	278.938	391.232	297.610
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	862	11.252	15.006
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.617	8.220	24.198
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	6.317	1.499	7.096
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	218.820	326.680	195.861
2.01.05.02.07	Arrendamentos mercantis	969	2.228	2.650
2.01.05.02.08	Partes Relacionadas	125	232	309
2.01.05.02.09	Receita diferida	0	437	7.545
2.01.05.02.10	Outras obrigações	39.554	33.509	44.945
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	7.674	7.175	0
2.02	Passivo Não Circulante	568.858	271.062	332.505
2.02.02	Outras Obrigações	568.858	271.062	332.505
2.02.02.02	Outros	568.858	271.062	332.505
2.02.02.02.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures	567.067	269.856	328.808
2.02.02.02.04	Receita diferida	0	0	437
2.02.02.02.05	Arrendamentos mercantis	906	844	2.781
2.02.02.02.08	Provisões para contingências	378	362	479
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	507	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	647.794	629.470	129.959
2.03.01	Capital Social Realizado	301.397	297.591	86.666
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	236.632	10.000
2.03.04	Reservas de Lucros	109.690	94.427	33.225
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-7.044	0	0
2.03.04.10	Reserva de lucro - Demais	116.734	94.427	33.225
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	75	820	68

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.042.018	1.043.742	704.865
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-800.437	-754.085	-469.355
3.03	Resultado Bruto	241.581	289.657	235.510
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-153.867	-156.163	-112.317
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.454	-27.094	-15.154
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-6.904	194	-4.441
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-129.900	-129.312	-93.647
3.04.05.01	Despesas com Pessoal	-50.695	-57.723	-52.696
3.04.05.02	Despesas comerciais	-79.205	-71.589	-40.951
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-609	49	925
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.714	133.494	123.193
3.06	Resultado Financeiro	-79.537	-39.591	-32.245
3.06.01	Receitas Financeiras	164.078	94.768	51.020
3.06.02	Despesas Financeiras	-243.615	-134.359	-83.265
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.177	93.903	90.948
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.992	-21.449	-20.361
3.08.01	Corrente	6.102	-23.658	-25.982
3.08.02	Diferido	8.890	2.209	5.621
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.169	72.454	70.587
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.169	72.454	70.587

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	23.169	72.454	70.587
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-745	752	67
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	-745	752	67
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.424	73.206	70.654

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.865	-19.704	124.660
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	327.625	308.490	251.623
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	23.169	72.454	70.587
6.01.01.02	Depreciação e amortização	168.463	137.349	96.400
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	27.599	25.945	14.675
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	1.868	-877	4.093
6.01.01.05	Provisão para para processos judiciais e outros, líquida	16	-7	-77
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	28.397	-13.047	-16.575
6.01.01.07	Resultado da equivalência patrimonial	609	-49	-925
6.01.01.08	Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	-23.618	-8.102	-265
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	99.502	57.416	50.604
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	15.069	8.345	423
6.01.01.11	Baixa de ativo imobilizado e intangível	1.543	361	898
6.01.01.12	Despesa com remuneração baseada em ação	0	7.253	11.424
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	-6.102	23.658	25.982
6.01.01.14	Tributos e contribuições sociais diferidos	-8.890	-2.209	-5.621
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-331.490	-328.194	-126.963
6.01.02.01	Contas a receber	-130.419	-86.233	-97.237
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-15.055	-27.579	-9.882
6.01.02.03	Estoques	-53.121	-110.223	14.242
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	20.742	-38.029	-22.812
6.01.02.05	Despesas antecipadas	186	-931	-182
6.01.02.07	Fornecedores	-69.268	54.200	54.736
6.01.02.08	Impostos a recolher	15.433	-11.564	-2.390
6.01.02.09	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-3.603	-23.231	1.641
6.01.02.10	Receita diferida	-437	-7.545	-15.066
6.01.02.11	Partes relacionadas	-107	-77	309
6.01.02.12	Outras obrigações	6.045	-11.378	18.059
6.01.02.13	Pagamento de juros	-84.972	-52.454	-47.051

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.14	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-4.513	-17.691	-21.330
6.01.02.15	Pagamento de processos judiciais e outros	0	-110	0
6.01.02.16	Liquidação de derivativos	-12.401	4.651	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.138	-475.809	-274.485
6.02.01	Mútuo ativo com parte relacionadas	-2.016	-7.092	-3.454
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-216.506	-227.013	-222.658
6.02.05	Aumento de capital em investida	-4.586	-3.330	-735
6.02.07	Aquisição em investimento de curto prazo	-863.250	-564.209	-136.193
6.02.08	Resgates dos investimentos de curto prazo	1.033.220	325.835	88.555
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	171.813	494.897	155.822
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	488.008	275.461	280.989
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-299.126	-200.040	-117.244
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-2.579	-3.075	-3.127
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-11.252	-15.006	-4.796
6.03.06	Oferta pública inicial de ações - IPO	0	437.557	0
6.03.07	Aumento de capital e reservas - oferta pública inicial de ações, líquido dos gastos com emissão	3.806	0	0
6.03.08	Recompra de ações	-7.044	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	114.810	-616	5.997
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.603	33.219	27.222
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	147.413	32.603	33.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.806	-7.044	0	0	0	-3.238
5.04.01	Aumentos de Capital	4.593	0	0	0	0	4.593
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-787	0	0	0	0	-787
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.044	0	0	0	-7.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.169	-745	22.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.169	0	23.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-745	-745
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	-745	-745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	22.307	-23.169	0	-862
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.158	-1.158	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	18.564	-18.564	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-862	0	-862
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	2.585	-2.585	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	210.925	226.632	0	0	0	437.557
5.04.01	Aumentos de Capital	226.632	0	0	0	0	226.632
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.707	0	0	0	0	-15.707
5.04.08	Ágio na subscrição de ações	0	226.632	0	0	0	226.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.454	752	73.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.454	0	72.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	752	752
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	752	752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.202	-72.454	0	-11.252
5.06.04	Reserva legal	0	0	3.623	-3.623	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	23.825	-23.825	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-11.252	0	-11.252
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	33.754	-33.754	0	0
5.07	Saldos Finais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.906	0	-14.906
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.906	0	-14.906
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.587	67	70.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.587	0	70.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	67	67
5.05.02.06	Ajustes de Conversão do Balanço	0	0	0	0	67	67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.865	-25.865	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.529	-3.529	0	0
5.06.05	Subvenção para investimentos	0	0	7.435	-7.435	0	0
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	14.901	-14.901	0	0
5.07	Saldos Finais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.165.290	1.198.235	826.054
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.192.889	1.215.402	838.568
7.01.02	Outras Receitas	0	8.778	2.161
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.599	-25.945	-14.675
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-694.756	-679.242	-417.614
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-604.202	-595.728	-361.993
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.241	-82.154	-50.197
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.868	877	-4.093
7.02.04	Outros	-2.445	-2.237	-1.331
7.03	Valor Adicionado Bruto	470.534	518.993	408.440
7.04	Retenções	-168.463	-137.349	-96.400
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-168.463	-137.349	-96.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	302.071	381.644	312.040
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	165.958	97.261	52.340
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-609	49	925
7.06.02	Receitas Financeiras	164.078	63.697	51.020
7.06.03	Outros	2.489	33.515	395
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	468.029	478.905	364.380
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	468.029	478.905	364.380
7.08.01	Pessoal	45.476	52.491	56.067
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.262	39.519	27.858
7.08.01.02	Benefícios	6.377	6.443	1.952
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.548	2.218	11.806
7.08.01.04	Outros	1.289	4.311	14.451
7.08.01.04.01	Participação dos empregados nos lucros	91	3.705	14.451
7.08.01.04.02	Outros	1.198	606	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.588	223.747	158.499
7.08.02.01	Federais	126.049	175.685	140.857
7.08.02.02	Estaduais	8.358	22.307	15.981

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.02.03	Municipais	25.181	25.755	1.661
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239.796	130.213	79.227
7.08.03.01	Juros	239.700	130.060	71.957
7.08.03.02	Aluguéis	96	153	397
7.08.03.03	Outras	0	0	6.873
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.169	72.454	70.587
7.08.04.02	Dividendos	862	11.252	14.906
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.307	61.202	55.681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	1.638.623	1.491.836	911.310
1.01	Ativo Circulante	929.119	890.391	457.152
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	152.470	38.465	37.785
1.01.03	Contas a Receber	195.944	163.719	162.581
1.01.04	Estoques	310.034	259.361	138.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	270.671	428.846	118.006
1.01.08.03	Outros	270.671	428.846	118.006
1.01.08.03.01	Investimentos de curto prazo	152.170	298.522	52.046
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	64.470	49.010	22.762
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	6.480	8.088
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	53.104	73.721	34.927
1.01.08.03.05	Despesas Antecipadas	927	1.113	183
1.02	Ativo Não Circulante	709.504	601.445	454.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	184.469	125.388	70.256
1.02.01.04	Contas a Receber	155.312	95.691	43.590
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.157	29.697	26.666
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	581	9.091	6.122
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	26.635	17.496	15.231
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	1.832	3.001	5.313
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	109	109	0
1.02.03	Imobilizado	444.839	419.205	345.930
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	444.839	419.205	345.930
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	444.839	419.205	345.930
1.02.04	Intangível	80.196	56.852	37.972
1.02.04.01	Intangíveis	80.196	56.852	37.972
1.02.04.01.02	Intangível líquido	80.196	56.852	37.972

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	1.638.623	1.491.836	911.310
2.01	Passivo Circulante	421.971	591.304	448.846
2.01.02	Fornecedores	142.112	199.444	149.074
2.01.05	Outras Obrigações	279.859	391.860	299.772
2.01.05.02	Outros	279.859	391.860	299.772
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	862	11.252	15.006
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.825	8.318	24.269
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	6.435	2.050	8.907
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	218.820	326.680	195.861
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	7.674	7.175	0
2.01.05.02.09	Arrendamentos mercantis	969	2.228	2.650
2.01.05.02.10	Partes relacionadas	125	232	309
2.01.05.02.11	Outras obrigações	40.149	33.488	45.225
2.01.05.02.12	Receita diferida	0	437	7.545
2.02	Passivo Não Circulante	568.858	271.062	332.505
2.02.02	Outras Obrigações	568.858	271.062	332.505
2.02.02.02	Outros	568.858	271.062	332.505
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	507	0	0
2.02.02.02.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures	567.067	269.856	328.808
2.02.02.02.05	Provisões para demandas judiciais	378	362	479
2.02.02.02.06	Receita diferida	0	0	437
2.02.02.02.07	Arrendamentos mercantis	906	844	2.781
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	647.794	629.470	129.959
2.03.01	Capital Social Realizado	301.397	297.591	86.666
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	236.632	10.000
2.03.04	Reservas de Lucros	109.690	94.427	33.225
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-7.044	0	0
2.03.04.10	Reserva de lucro - Demais	116.734	94.427	33.225
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	75	820	68

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.070.905	1.066.582	718.045
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-823.248	-771.722	-479.047
3.03	Resultado Bruto	247.657	294.860	238.998
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-158.869	-160.361	-115.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.459	-27.817	-15.567
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.206	-1.396	-5.698
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-134.204	-131.148	-94.438
3.04.05.01	Despesas com Pessoal	-52.933	-58.808	-53.023
3.04.05.02	Despesas Comerciais	-81.271	-72.340	-41.415
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.788	134.499	123.295
3.06	Resultado Financeiro	-80.894	-40.193	-32.015
3.06.01	Receitas Financeiras	164.590	94.846	51.301
3.06.02	Despesas Financeiras	-245.484	-135.039	-83.316
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.894	94.306	91.280
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.275	-21.852	-20.693
3.08.01	Corrente	6.187	-24.061	-26.314
3.08.02	Diferido	9.088	2.209	5.621
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.169	72.454	70.587
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.169	72.454	70.587
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.169	72.454	70.587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3602	1,3555	1,5759
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3602	1,3555	1,5759

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.169	72.454	70.587
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-745	752	67
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	-745	752	67
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.424	73.206	70.654
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.424	73.206	70.654

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.520	-29.546	124.113
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	327.631	308.142	252.964
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	23.169	72.454	70.587
6.01.01.02	Depreciação e amortização	168.507	137.382	96.417
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	27.642	25.949	14.675
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	1.846	-701	4.093
6.01.01.05	Provisão para processos judiciais e outros, líquida	16	-7	-77
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	28.397	-13.047	-16.575
6.01.01.08	Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	-23.618	-8.102	-265
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	100.324	56.459	50.671
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	15.069	8.345	423
6.01.01.11	Baixa de ativo imobilizado e intangível	1.554	361	898
6.01.01.12	Despesa com remuneração baseada em ação	0	7.253	11.424
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	-6.187	24.061	26.314
6.01.01.14	Tributos e contribuições sociais diferidos	-9.088	-2.265	-5.621
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-338.151	-337.688	-128.851
6.01.02.01	Contas a receber	-134.968	-87.637	-98.075
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-15.460	-26.248	-11.424
6.01.02.03	Estoques	-49.603	-120.765	24.932
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	17.387	-37.067	-23.913
6.01.02.05	Despesas antecipadas	186	-930	-183
6.01.02.07	Fornecedores	-71.465	56.295	44.101
6.01.02.08	Impostos a recolher	15.034	-13.227	-1.123
6.01.02.09	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-3.493	-23.204	1.672
6.01.02.10	Receita diferida	-437	-7.545	-15.066
6.01.02.11	Partes relacionadas	-107	-77	309
6.01.02.12	Outras obrigações	6.661	-11.679	18.300
6.01.02.13	Pagamento de juros	-84.972	-52.454	-47.051
6.01.02.14	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-4.513	-17.691	-21.330

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.15	Pagamento de processos judiciais e outros	0	-110	0
6.01.02.16	Liquidação de derivativos	-12.401	4.651	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.543	-465.423	-270.378
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-216.513	-227.049	-222.740
6.02.07	Aquisição em investimento de curto prazo	-863.250	-564.209	-136.193
6.02.08	Resgates dos investimentos de curto prazo	1.033.220	325.835	88.555
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	171.813	494.897	155.822
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	488.008	275.461	280.989
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-299.126	-200.040	-117.244
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-2.579	-3.075	-3.127
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-11.252	-15.006	-4.796
6.03.06	Oferta pública inicial de ações - IPO	0	437.557	0
6.03.07	Aumento de capital e reservas - oferta pública inicial de ações, líquido dos gastos com emissão	3.806	0	0
6.03.08	Recuperação de ações	-7.044	0	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-745	752	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	114.005	680	9.557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.465	37.785	28.228
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	152.470	38.465	37.785

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470	0	629.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470	0	629.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.806	-7.044	0	0	0	-3.238	0	-3.238
5.04.01	Aumentos de Capital	4.593	0	0	0	0	4.593	0	4.593
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-787	0	0	0	0	-787	0	-787
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.044	0	0	0	-7.044	0	-7.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.169	-745	22.424	0	22.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.169	0	23.169	0	23.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-745	-745	0	-745
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	-745	-745	0	-745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	22.307	-23.169	0	-862	0	-862
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.158	-1.158	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	18.564	-18.564	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-862	0	-862	0	-862
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	2.585	-2.585	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794	0	647.794

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959	0	129.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959	0	129.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	210.925	226.632	0	0	0	437.557	0	437.557
5.04.01	Aumentos de Capital	226.632	0	0	0	0	226.632	0	226.632
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.707	0	0	0	0	-15.707	0	-15.707
5.04.08	Ágio na subscrição de ações	0	226.632	0	0	0	226.632	0	226.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.454	752	73.206	0	73.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.454	0	72.454	0	72.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	752	752	0	752
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	752	752	0	752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.202	-72.454	0	-11.252	0	-11.252
5.06.04	Reserva legal	0	0	3.623	-3.623	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	23.825	-23.825	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-11.252	0	0	0	0
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	33.754	-33.754	0	-11.252	0	-11.252
5.07	Saldos Finais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470	0	629.470

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

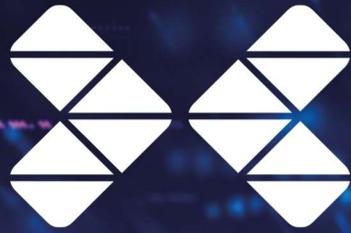
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211	0	74.211
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211	0	74.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.906	0	-14.906	0	-14.906
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.906	0	-14.906	0	-14.906
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.587	67	70.654	0	70.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.587	0	70.587	0	70.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	67	67	0	67
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço	0	0	0	0	67	67	0	67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.865	-25.865	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.529	-3.529	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para Investimentos	0	0	7.435	-7.435	0	0	0	0
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	14.901	-14.901	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959	0	129.959

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.194.573	1.223.387	838.975
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.222.016	1.240.554	851.839
7.01.02	Outras Receitas	199	8.778	1.811
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.642	-25.945	-14.675
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-722.717	-702.183	-429.423
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-627.012	-615.420	-371.681
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-91.007	-84.970	-52.315
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.846	877	-4.093
7.02.04	Outros	-2.852	-2.670	-1.334
7.03	Valor Adicionado Bruto	471.856	521.204	409.552
7.04	Retenções	-168.507	-137.382	-96.417
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-168.507	-137.382	-96.417
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	303.349	383.822	313.135
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.079	97.212	51.714
7.06.02	Receitas Financeiras	164.590	63.697	51.301
7.06.03	Outros	2.489	33.515	413
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	470.428	481.034	364.849
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	470.428	481.034	364.849
7.08.01	Pessoal	47.720	53.578	56.394
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.302	40.054	28.219
7.08.01.02	Benefícios	7.482	6.958	1.952
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.548	2.218	11.750
7.08.01.04	Outros	1.388	4.348	14.473
7.08.01.04.01	Participação dos empregados nos lucros	91	3.705	14.473
7.08.01.04.02	Outros	1.297	643	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.635	224.441	158.590
7.08.02.01	Federais	126.082	176.379	140.948
7.08.02.02	Estaduais	8.358	22.307	15.981
7.08.02.03	Municipais	25.195	25.755	1.661

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239.904	130.561	79.278
7.08.03.01	Juros	239.736	130.073	71.957
7.08.03.02	Aluguéis	168	488	397
7.08.03.03	Outras	0	0	6.924
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.169	72.454	70.587
7.08.04.02	Dividendos	862	11.252	14.906
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.307	61.202	55.681



WDC
NETWORKS



RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
2022

LVTC
B3 LISTED NM

IGC-NM B3

IGC B3

ITAG B3



Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi de grandes desafios para a WDC, mas operamos com eficiência e executamos nossa estratégia de vendas, com **foco no TaaS (Technology as a Service)** e batemos nosso recorde de **Receitas Futuras Contratadas**, acumulando um total de **R\$ 808 milhões** em 2022, garantindo a **sustentabilidade** e resiliência do nosso negócio nos anos seguintes. Ressaltamos que quanto à receita futura contratada, já efetuamos 100% do capex e custos/despesas relacionados a tal receita, a o que significa que aproximadamente 90% desta receita futura gera EBITDA diretamente.

Concluímos o ano atingindo **R\$1,5 bilhão em Vendas Totais**, com aumento de 1,7% em relação a 2021, que mesmo com os desafios macroeconômicos, garantiu a continuidade do crescimento do TaaS durante o ano, com a entrega de tecnologia "as a service" aos nossos clientes, e maximizando a recorrência de receitas e resultados operacionais da Companhia.

A **Receita Líquida somou R\$1,1 bilhão**, o **EBITDA Ajustado alcançou R\$257,4 milhões** com Margem EBITDA Ajustada de 24,0%. O Lucro Líquido foi de R\$23,2 milhões e o Lucro Líquido Ajustado alcançou R\$10,3 milhões. As Receitas Futuras Contratadas (Backlog de Receitas) atingiram um novo recorde de R\$808,3 milhões, um crescimento de 36,6% versus 4T21, com prazo médio de 53 meses e um total de 1.214 novos contratos fechados neste ano.

O **segmento Telecom** permaneceu sendo o mais relevante, com **49% das Vendas Totais no ano**, totalizando **R\$725,4 milhões**. Os números mostram que, apesar do segmento ter diminuído seu ritmo de crescimento (base de assinantes de banda larga por fibra ótica no Brasil, de acordo com a Anatel, cresceu 4,9 milhões de assinantes no ano de 2022, enquanto que em 2021 esta mesma base cresceu 9,1 milhões de assinantes), a WDC fechou grandes contratos de fornecimento com alguns dos maiores ISPs do Brasil no modelo de locação TaaS, alcançando aumento de market-share de ONUs de 13,6% em 2021 para 20,4% em 2022. Além disso, evoluímos na implantação do nosso novo posicionamento estratégico, através do qual temos procurado deixar de fornecer apenas produtos e passar a comercializar projetos, adicionando engenharia e capacidade de execução através de nossos parceiros, e alavancando nosso modelo de negócios do TaaS, como por exemplo projetos de *TurnKey* (envolvendo construção de redes e ativação de novos assinantes) e projetos de *Datacenters* (*edges* e centrais).

O **segmento Enterprise** observou maior demanda de clientes por soluções de segurança de dados, e retomada pós-pandemia de volumes relacionados ao áudio e vídeo profissional. Em contrapartida, ainda enfrentamos adversidades relacionadas à indisponibilidade de estoques de câmeras de alta performance, impactando a vertical de segurança eletrônica. As vendas totais no 4T22 foram de R\$92,7 milhões e em 2022 somaram R\$340,2 milhões.

O **segmento de Energia Solar** alcançou **R\$415,2 milhões de vendas totais no ano**, crescimento de 24,6% versus 2021, apesar da entrada de muitos novos distribuidores no segmento, gerando maior competitividade e pressionando margens. Além disso, o cenário macroeconômico causou aumento das taxas de financiamento (reflexo da alta da taxa SELIC) refletindo no custo e na disponibilidade de crédito dos bancos aos clientes finais. Seguimos implantando novos projetos no agronegócio, com uso de sistemas off-grid e BESS (Battery Energy Storage System) que tem demandado soluções *turn-key* rentáveis no modelo TaaS e que nos garantirão receita nos próximos anos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Temos muito a agradecer aos nossos colaboradores, clientes e investidores por termos passado juntos por tantas adversidades na economia, no setor e nas cadeias produtivas mundiais neste 2022. Conseguimos otimizar o perfil das dívidas da Companhia, combinado com importante crescimento das receitas futuras contratadas (backlog de receitas de locações), que permitirão maior reconhecimento futuro de EBITDA, proporcionando melhor cenário de geração de caixa e redução do nível de endividamento nos próximos trimestres e anos.

Seguimos na busca de mais criação de valor para a Companhia através da entrega de um bom desempenho operacional em todos os segmentos, melhorias nos processos e sistemas, e disciplina e resiliência no cumprimento do nosso plano de negócios. Muito obrigado, e vamos juntos nos desafios que estão por vir!

[WDC Networks](#)

DESTAQUES | 2022 (consolidado)

- ❖ Em 2022, **as Vendas Totais atingiram R\$1,5 bilhão** (+1,7% *versus* 2021);
- ❖ **Forte Penetração de TaaS**, atingindo **recorde de R\$515,6 milhões em 2022**, representando 34,8% das Vendas Totais;
- ❖ **Receitas Futuras Contratadas** (Backlog de Receitas) finaliza o ano de 2022 com recorde de **R\$808,3 milhões** (+36,6% *versus* 2021)



Segmentos de Atuação

TELECOM

- ❖ **Redes de Fibra Ótica (FTTx)**: Linha completa de centrais de distribuição de sinal de internet de banda larga, modems de fibra para o cliente, cabos de fibra ótica, e componentes de rede para construção de redes banda-larga fixa.
- ❖ **Redes de alta-capacidade DWDM**: Sistema de transmissão de dados com alta-capacidade entre cidades, interligando regiões e criando backhaul para operadoras.
- ❖ **Produtos de Infraestrutura de Data Centers**: *Racks*, esteiras, cabeamento, *no-breaks*, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.

ENTERPRISE

- ❖ **Sistemas de Segurança Eletrônica**: Câmeras de vigilância, controle de acesso biométricos, alarmes e sistemas de detecção de incêndio, entre outros.
- ❖ **Sistemas de Cyber Segurança**: *Firewalls*, sistemas de proteção contra ataques de *hackers*, controle parental de acesso à internet, entre outros.
- ❖ **Produtos de Infraestrutura de Data Centers**: *Racks*, esteiras, cabeamento, *no-breaks*, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.
- ❖ **Automação de Escritórios e Residências**: Automação de iluminação, fechaduras eletrônicas, ar condicionado, e salas de reunião.
- ❖ **Produtos de Áudio e Vídeo Profissional**: Sonorização de salas, auditórios, igrejas, projetores profissionais, equipamento de videoconferência e trabalho remoto.
- ❖ **Painéis de LED**: Sistemas de última geração para uso em mídia *Out-Of-Home (OOH)*, sinalização e decoração.



SOLAR

- ❖ **Painéis de LED:** Sistemas de última geração para uso em mídia *Out-Of-Home (OOH)*, sinalização e decoração.
- ❖ **Geradores de Energia Solar Fotovoltaico:** Portfólio completo de equipamentos de geração de energia distribuída para usinas e fazendas de geração de qualquer porte e também sistemas de geração domésticos
- ❖ **Componentes:** Baterias de lítio, racks e toda a linha de produtos que é usada na infraestrutura de data centers. O aspecto mais relevante dessas novas tecnologias é a possibilidade do uso de energias renováveis, fotovoltaica, com armazenamento de energia (ESS – Energy Storage System)



Clientes e Canais de Vendas

Segmentamos nossos clientes e canais da seguinte forma:

- ❖ **ISPs (Internet Service Providers) Regionais:** Provedores de Internet regionais, que possuem licença SCM para prestação de serviços multimídias, tais como Internet Fixa, Voz (Voip), TV Over the Top, entre outras. Atualmente, existem mais de 5.000 (cinco mil) ISPs no Brasil registrados na Anatel, muitos dos quais operam em cidades de pequeno e médio porte. Estes ISPs são clientes que construíram redes FTTH (Fiber To The Home) e competem diretamente com as operadoras de telefonia incumbentes.
- ❖ **Operadoras:** Operadoras de telefonia e Internet, que possuem grandes redes de telecomunicações, e oferecem serviços diversos, incluindo telefonia móvel, internet e outros serviços corporativos.
- ❖ **Integradores de Sistemas:** Empresas de tecnologia, que possuem capacidade de engenharia, serviços e projetos, e atendem as necessidades de empresas de médio e grande porte, incluindo a implantação de redes de dados, telefonia, Wi-Fi, cyber segurança, segurança eletrônica, entre outros.
- ❖ **Revendedores:** Pequenas empresas, que possuem conhecimento técnico, compram e vendem produtos para usuários finais. Podem ter equipes de venda física e também vendas on-line, para atender clientes de portes distintos.
- ❖ **Empresas de Mídia OOH (Out of Home):** Empresas que instalam sistemas externos para venda de anúncios (painéis, monitores de elevadores, entre outros). Empresas de Eventos: Empresas de entretenimento especializadas em eventos, shows, e que precisam de equipamentos audiovisuais para atender os seus clientes.
- ❖ **Integradores de Automação Residencial e Comercial:** Empresas de pequeno porte, especializadas em projetos de automação residencial e escritórios.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



- Instaladores Credenciados de Solar:** Empresas regionais que se especializaram em instalações residenciais de geradores distribuídos de energia fotovoltaica.

Essa diversidade de canais e produtos nos garante uma grande resiliência de receitas, uma vez que, se algum dos segmentos tiver problemas, o desempenho dos demais poderá compensá-los. Além disso, estes segmentos possuem sinergias entre si, formando um ecossistema integrado e criando oportunidades de vendas cruzadas entre eles (*cross-sell*).



Governança Corporativa

A WDC Networks está estruturada como uma sociedade anônima, listada no Novo Mercado da B3, e liderada pelo sócio fundador Vanderlei Rigatieri Junior com 35,5% da composição acionária. Além dele, a Companhia conta com a participação do fundo de private equity 2bCapital, cuja gestora é controlada pelo Banco Bradesco, que passou a compor o quadro societário da Companhia em 2017, que possui participação de 29,9% e faz parte do acordo de acionistas. O restante do capital é detido por mais 9.408 acionistas pessoas físicas e 152 fundos de investimento e uma pequena parte em ações em tesouraria (Free-Float 33,2% e Ações em Tesouraria 1,4%)¹.

Composição Acionária	Ações Ordinárias	%
Vanderlei Rigatieri Junior ¹	22.933.400	35,466
2B Capital – Brasil Capital de Crescimento I – Fundo Invest Partic Multiestratégia ¹	19.338.942	29,907
FIP Multiestratégia Multisetorial Plus IE – Free Float	6.465.000	9,998
Outros – Free Float	15.925.721	24,629
Total	64.663.063	100,00

¹ Acordo de Acionistas

Fonte: Site de Relações com Investidores da Companhia.

O Conselho de Administração da WDC conta com dois membros independentes, dois membros indicado pelo maior acionista, e um membro indicado pelo fundo 2bCapital. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para acompanhamento dos resultados e suporte na tomada de decisões estratégicas. Em 2022 o Conselho de Administração se reuniu 12 vezes.

¹ Base acionária de posições ocorridas em 29 de dezembro de 2022 – último dia de pregão do ano de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adicionalmente a WDC Networks conta com as seguintes políticas, códigos e regimentos que foram implementados no contexto da oferta de ações realizada no Novo Mercado da B3 e seguiram em vigor com suas devidas revisões em 2022:

- ❖ Política de Privacidade
- ❖ Política de Indicação de Administradores
- ❖ Política de Divulgação de Informações e Negociação de Valores Mobiliários
- ❖ Política de Gerenciamento de Riscos
- ❖ Política de Transações com Partes Relacionadas
- ❖ Política de Remuneração dos Administradores
- ❖ Regimento Interno do Conselho de Administração
- ❖ Regimento Interno do Comitê de Auditoria
- ❖ Código de Ética e Conduta

Desde o início de 2016, a WDC Networks tem suas demonstrações financeiras auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes. Em fevereiro de 2021 foi constituído o Comitê de Auditoria Estatutário, liderado por um dos membros independentes do Conselho de Administração e mais dois membros independentes. O Comitê se reuniu 6 vezes ao longo de 2022 para execução de suas atividades.



Comentários sobre Resultados 2022

Vendas Totais

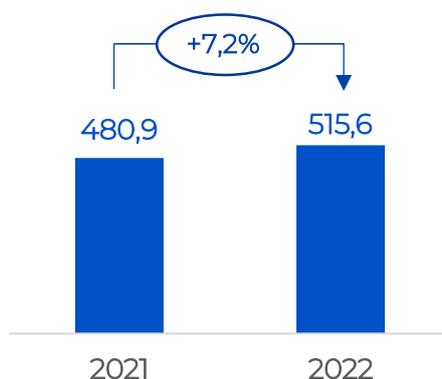
Em 2022, as Vendas Totais atingiram o montante de R\$1,5 bilhão, com crescimento de 1,7% ou R\$24,5 milhões em relação a 2021. O segmento que se destacou foi o Solar, que cresceu 24,6% ou R\$82,0 milhões, em função principalmente da retomada do mercado consumidor, e da normalização de importação de placas e inversores pós pandemia. O efeito da redução das taxas de câmbio vigentes na composição de preços das vendas impactou em -4,1%, reduzindo o crescimento nas Vendas Totais em 2022 (R\$5,16/US\$ em 2022 *versus* R\$5,38/US\$ em 2021).

Vendas Totais (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
Telecom	725,4	756,8	-4,1%
Enterprise	340,2	366,4	-7,1%
Solar	415,2	333,2	+24,6%
Vendas Totais Consolidado	1.480,9	1.456,4	+1,7%

TaaS – Locação de Tecnologia (*Technology as a Service*)

Em 2022, as Vendas Totais TaaS (VGV locações) somaram R\$515,6 milhões, um aumento de 7,2% ou R\$34,7 milhões em função principalmente dos novos contratos do segmento Telecom e do início do segmento Solar no TaaS no ano. O Prazo dos Novos Contratos TaaS ficou em 53 meses na média do ano, seguindo a estratégia de alongamento dos prazos definido pela Companhia desde julho de 2020.

TaaS (VGV Locações) | Consolidado
(R\$ milhões)



Receitas Futuras Contratadas (*Backlog de Receitas*)

No final de 2022, as Receitas Futuras Contratadas (*Backlog de Receitas*) totalizaram R\$808,3 milhões, apresentando um crescimento de 36,6% em relação ao final de 2021. As Receitas Futuras Contratadas demonstram a parcela de receitas vendidas pela Companhia que se traduzirá em receitas e resultados

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

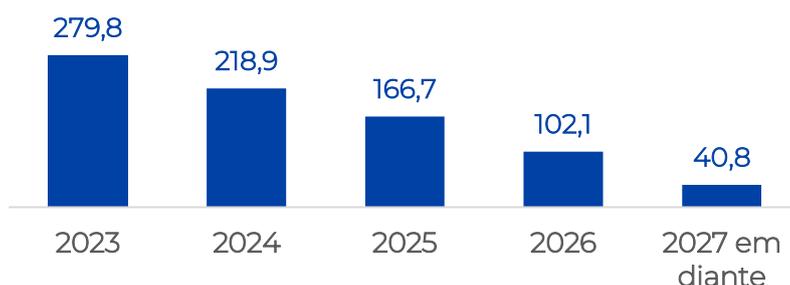


futuros já garantidos sem qualquer necessidade de novos investimentos, dado que o Capex já foi realizado em períodos anteriores. Essa característica demonstra a resiliência do modelo de negócios da Companhia e traz conforto na cobertura das dívidas e demais obrigações a serem amortizadas no curto e médio prazos.

**Receitas Futuras Contratadas
(Backlog de Receitas)**
(R\$ milhões)



Cronograma de Recebimento
(R\$ milhões)



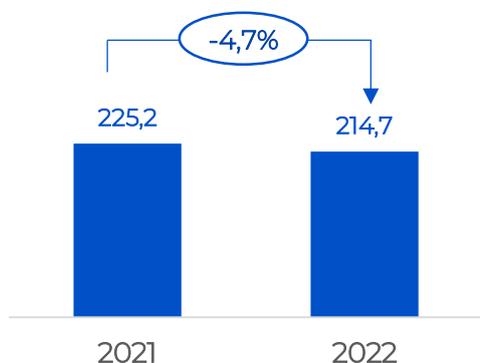
O cronograma de recebimentos indica os valores de Receita Futura a serem reconhecidos pela Companhia de 2023 em diante.

Investimento em Ativos TaaS – CAPEX

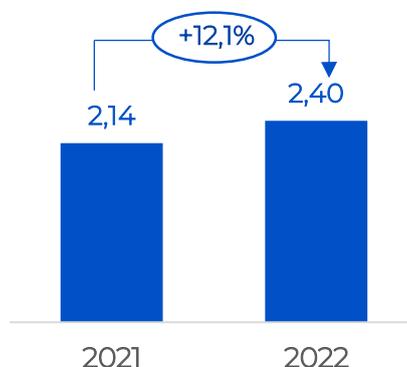
Em 2022, o investimento total em Ativos TaaS foi de R\$214,7 milhões, com queda de 4,7% ou R\$10,5 milhões em relação a 2021.

O retorno do investimento do Capex TaaS é calculado da seguinte forma: para cada real investido no TaaS, é gerado "x" reais em Vendas Totais (VGV Locações), os quais serão contabilizados ao longo da competência dos contratos de locação. Em 2022 o indicador foi de 2,40x, com crescimento de 12,1% em relação a 2021, conforme demonstrado abaixo.

Investimento em Ativos TaaS - CAPEX
(R\$ milhões)



Mark-up TaaS
(# Vendas Totais TaaS / Investimentos em Ativos TaaS - CAPEX)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Receita Líquida

Em 2022, a Receita Líquida somou R\$1,1 bilhão, um crescimento de 0,4% ou R\$4,3 milhões em comparação com o ano anterior, em decorrência principalmente dos fatores apresentados acima: alteração no mix entre vendas e TaaS, e alongamento do prazo médio dos contratos TaaS.

Receita Líquida | Consolidada

(R\$ milhões)

Receita Líquida (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
Telecom	467,2	503,5	-7,2%
Enterprise	255,8	266,8	-4,1%
Solar	347,9	296,3	17,4%
Receita Líquida Consolidado	1.070,9	1.066,6	0,4%

Em 2022, a receita líquida do segmento Telecom foi de R\$467,2 milhões, com retração de 7,2% ou R\$36,3 milhões em comparação a 2021 em decorrência principalmente da alteração do mix entre vendas totais e TaaS.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
Telecom	127,9	176,7	-27,6%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Telecom)</i>	<i>27,4%</i>	<i>35,1%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>
Enterprise	76,4	72,3	5,7%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Enterprise)</i>	<i>29,9%</i>	<i>27,1%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Solar	43,4	45,9	-5,5%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Solar)</i>	<i>12,5%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
Lucro Bruto Consolidado	247,7	294,9	-16,0%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Consolidado)</i>	<i>23,1%</i>	<i>27,6%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>

Em 2022, o Lucro Bruto Consolidado totalizou R\$247,7 milhões, uma redução de 16,0% ou R\$47,2 milhões em relação ao ano anterior, em função principalmente dos custos com depreciação, impulsionado pelo segmento Telecom, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS. A margem bruta ficou em 23,1%, com redução de 4,5 p.p. na comparação com 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
EBITDA Ajustado Consolidado	257,4	278,3	-7,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>24,0%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>

Em 2022, o EBITDA Consolidado Ajustado totalizou R\$257,4 milhões, com redução de 7,5% ou R\$20,9 milhões na comparação com 2021. A margem EBITDA Ajustada foi de 24,0%, com redução de 2,1 p.p. em relação a 2021.

As principais variações que impactaram foram:

- ⊗ A Receita Líquida expandiu 0,4% ou R\$4,3 milhões em relação a 2021.
- ⊗ Os custos, excluindo a depreciação, em 2022 expandiram 2,7% ou R\$17,4 milhões versus 2021.
- ⊗ As Despesas Operacionais, excluindo a depreciação, em 2022 expandiram 5,4% ou R\$7,8 milhões versus 2021.

	Total	Telecom	Solar	Enterprise	Mix
EBITDA Ajustado 2021	278,3				
Volumes	1,7	(20,5)	8,0	(3,8)	18,0
Margem Bruta	(14,8)	3,6	(10,3)	9,9	(18,0)
Lucro Bruto	(13,1)	(16,8)	(2,3)	6,0	
Despesas Op.	(7,8)				
Varição Total	(20,9)				

EBITDA Ajustado 2022 **257,4**

(1) Lucro Bruto e Despesas Operacionais desconsiderando os valores de depreciações e amortizações.

(2) Os valores discriminados como "Mix" se referem às variações de volumes ocorridas entre os diferentes segmentos, que possuem margens distintas.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
EBITDA Consolidado	257,3	271,9	-5,4%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>24,0%</i>	<i>25,5%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	-	6,9	n.a
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	-	7,3	-100,0%
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	-	(7,7)	n.a
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0,2	6,5	-97,7%
EBITDA Ajustado Consolidado	257,4	278,3	-7,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>24,0%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Despesas não recorrentes ocorridas:

Despesas de IPO: Com a realização do IPO, reconhecemos despesas em 2021 de R\$6,9 milhões. Todas as despesas estimadas estavam informadas no prospecto preliminar e definitivo. Os gastos estavam previstos para 2021, não havendo outras despesas a serem reconhecida a posteriori.

Despesas de Fusões e Aquisições (M&A): Despesas não recorrentes oriundas de gastos com possíveis fusões e aquisições (M&A).

Despesa de Remuneração Variável Baseado em Ações: Conforme mencionado na nota explicativa 20 do ITR do 2º trimestre de 2021, também nas DF's de 2017 a 2021, a WDC mantinha até a data do IPO programa de remuneração variável baseado em ações. Com a realização do IPO o programa foi pago e finalizado.

Exclusão do Crédito de ICMS na Base PIS/COFINS: Em 2022 não houve nenhuma exclusão de base de créditos, uma vez que o ajuste referido fora feito no 2T21 apenas o que impacta o ano de 2021.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
Variação Cambial Líq. & Ajuste a valor justo Inst. Der.	(28,8)	7,9	-463,1%
Receita Financeira	71,7	25,0	187,1%
Despesa Financeira	(123,8)	(73,1)	69,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(80,9)	(40,2)	101,3%

Em 2022, o Resultado Financeiro foi uma despesa de R\$80,9 milhões, um aumento de 101,3% ou R\$10,7 milhões na comparação com 2021. As oscilações são explicadas abaixo:

- Pela variação cambial líquida e ajuste a valor justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções contratadas via instrumentos financeiros derivativos;
- Pela receita financeira, decorrentes principalmente dos rendimentos de investimentos em função da aplicação dos recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures, as quais são remunerados por CDI; e dos juros ativos advindos do reconhecimento de ajuste a valor presente da receita operacional de vendas a prazo, como receita financeira;
- Pelas despesas financeiras, em função principalmente dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, decorrentes de maior captação ocorrida no período, e maior custo de remuneração das dívidas novas e vigentes; e de ajustes a valor presente do contas a receber e fornecedores, impactado principalmente pelos aumentos da taxa SELIC observados no decorrer do ano de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Lucro Líquido Ajustado e Margem Líquida Ajustada

Lucro Líquido (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
EBIT	88,8	134,5	-34,0%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>8,3%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(80,9)	(40,2)	101,3%
(-) Provisão para IR e CSLL	15,3	(21,9)	-169,9%
Lucro Líquido	23,2	72,5	-68,0%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>2,2%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0,0	6,9	n.a.
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	0,2	0,0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0,0	7,3	-100,0%
(-) Excl. Crédito ICMS Base PIS/COFINS (17-20)	0,0	(7,7)	-100,0%
(-) Excl. Subvenção ICMS Base IRPJ/CSLL (17-20)	(13,0)	0,0	n.a.
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,0	n.a.
(-) Reversão IR e CSLL	(0,1)	(2,2)	-97,7%
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	-12,9	4,3	-403,0%
Lucro Líquido Ajustado	10,3	76,7	-86,6%
<i>Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>1,0%</i>	<i>7,2%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>

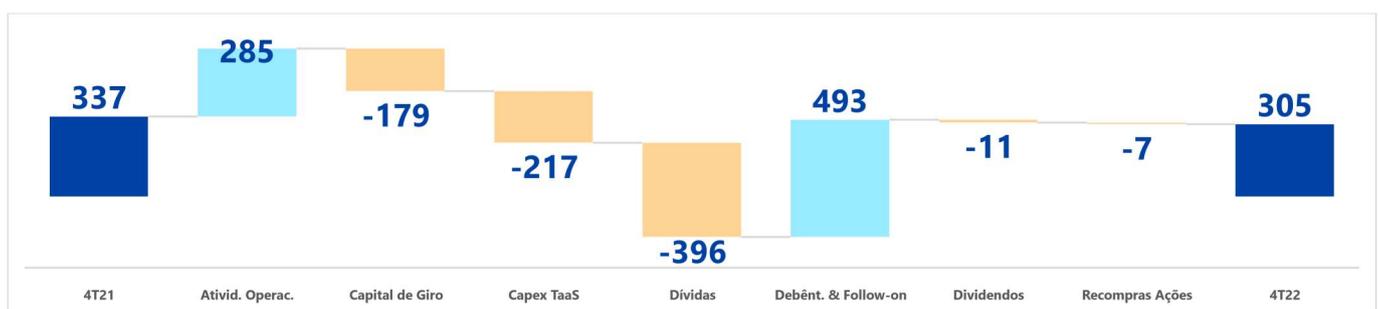
(1) Excl. Crédito ICMS Base IRPJ/CSLL (17-20): A companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, realizou o levantamento dos créditos extemporâneos de IRPJ/CSLL no montante consolidado de R\$ 13,0 milhões, os quais foram apurados considerando o efeito retroativo de 2017 a 2020 e reconhecidos no período findo em 30 de setembro de 2022. Esse montante reflete o efeito tributário da exclusão da subvenção do ICMS na base de cálculo da apuração do IRPJ/CSLL.

Em 2022, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$10,3 milhões, redução de 86,6% ou R\$66,5 milhões na comparação com 2021. A margem líquida ajustada ficou em 1,0% em 2022.

As variações do Lucro Líquido Ajustado e da Margem Líquida Ajustada ocorreram em decorrência: i) da queda da receita líquida ocasionada pelo maior mix de locações e alongamento dos prazos dos contratos TaaS em curso desde junho de 2020; (ii) maiores depreciações de ativos locados em linha com o crescimento do backlog de receitas; (iii) menores margens praticadas; e (iv) efeitos negativos do resultado financeiro comentados acima.

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Em 2022, a Companhia apresentou robusta geração operacional de caixa de R\$285 milhões. Foi necessário incrementar o Capital de Giro Operacional em R\$179 milhões, sendo: (i) Aumento do contas a receber de clientes em R\$92 milhões; (ii) Maiores estoques em R\$51 milhões; e (iii) Redução dos fornecedores a pagar, líquido dos adiantamentos a fornecedores, em R\$37 milhões. O Capex – aquisição de imobilizado e intangível, principalmente relacionado ao modelo TaaS – *technology as a service*, consumiu R\$217 milhões. Amortização de dívidas (principal) foi de R\$299 milhões, e pagamento de juros e variação cambial foi de R\$97 milhões. Foi contratado novo empréstimo via emissão de debenturês, que resultou em ingresso líquido no caixa da Companhia de R\$489 milhões.

O caixa e equivalentes da Companhia foi de R\$337 milhões em 2021 para R\$305 milhões em 2022.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	785,9	596,5	31,7%
Circulante	218,8	326,7	-33,0%
Não Circulante	567,1	269,9	110,1%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	7,6	(8,4)	-190,5%
Ativo	(0,6)	(15,6)	-96,3%
Passivo	8,2	7,2	14,0%
Dívida Bruta	793,5	588,1	34,9%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(304,6)	(337,0)	-9,6%
Dívida Líquida	488,8	251,2	94,6%
EBITDA UDM ajustado	257,4	278,3	-7,5%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	1,74	0,90	93,3%

A Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado (UDM) ficou em 1,74x em 2022, decorrente principalmente: i) dos recursos da 2ª emissão de debêntures simples no valor de R\$500,0 milhões realizado no final do 2T22; ii) da quitação antecipada facultativa da 2ª série da 1ª emissão de debêntures ocorrido em dezembro de 2022 no montante total de R\$47,2 milhões, que reduziu a dívida bruta; e iii) do nível de caixa sustentável, no montante de R\$304,6 milhões. Esse nível reflete um patamar saudável na visão da administração, considerando ainda que a Receita Futura Contratada (*Backlog de Receitas*) no valor de R\$808,3 milhões representa uma cobertura de 1,65x sobre o total da Dívida Líquida, ou 1,02x sobre o total da Dívida Bruta.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ROIC

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
EBIT (UDM)	88,8	134,5	-34,0%
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	15,3	(21,9)	-169,9%
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	104,1	112,6	-7,6%
Capital Investido	1.136,6	880,6	29,1%
Capital Investido Média 2022 e 2021 = (B)	945,3	715,6	32,1%
ROIC = (A/B)	11,0%	15,7%	-4,7 p.p.

Em 2022, o Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC²) foi de 11,0% vs. 15,7% em 2021.

Perspectivas

Seguimos focados em nosso planejamento estratégico de longo prazo, principalmente através do modelo de negócios do TaaS – technology as a service, que aumenta a previsibilidade de resultados e caixa futuros. O alongamento dos prazos dos contratos tem demandado esforços nos resultados presentes da Companhia, mas garante um horizonte futuro positivo que pode ser demonstrado pelas Receitas Futuras Contratadas (Backlog de Receitas).

A conectividade das pessoas e empresas é algo que seguirá demandando novas infraestruturas e suas renovações tecnológicas. A Companhia segue atenta para antecipar tendências de novas tecnologias, como por exemplo, novas gerações de roteadores wi-fi 6 e 7, redes 5G privadas, digital signage (painéis de LED), cyber segurança, sistemas de baterias BESS (Battery Energy Storage Systems), dentre outras.

O cenário esperado para 2023 ainda é desafiador, pois as taxas de juros ainda continuam elevadas, e criam dificuldades de obtenção de linhas de capital de giro por parte das empresas, o que nos fortalece considerando nosso modelo de negócios, baseado em boa estrutura de capital, governança corporativa, planejamento, e proximidade dos nossos clientes e parceiros.

² O capital investido (ROIC) é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado

Relatório da Administração 2022
Comentário do Desempenho

Anexos

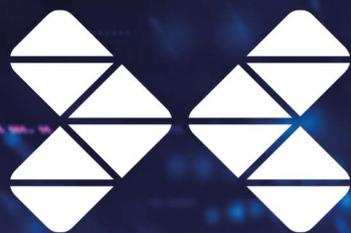
Demonstrativo de Resultado do Exercício

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %
Receita Bruta Vendas	965.271	975.509,37	-1,0%
Vendas Totais TaaS (VGV Locações)	515.631	480.886	7,2%
Vendas Totais	1.480.902	1.456.396	1,7%
Receita Bruta Vendas	965.271	975.509	-1,0%
Receita Bruta Locação	293.447	288.930	1,6%
Receita Bruta	1.258.718	1.264.439	-0,5%
(-) Impostos Incidentes sobre Receita	(155.510)	(175.682)	-11,5%
(-) Devoluções	(32.304)	(22.175)	45,7%
Receita Líquida	1.070.904	1.066.582	0,4%
(-) CMV	(823.246)	(771.722)	6,7%
Lucro Bruto	247.658	294.860	-16,0%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida)</i>	<i>23,13%</i>	<i>27,6%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
(-) Despesas c/ Pessoal	(52.933)	(58.808)	-10,0%
(-) Despesas Comercial	(81.271)	(72.340)	12,3%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(17.457)	(27.817)	-37,2%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	(7.205)	(1.396)	416,1%
(-) Despesas Operacionais	(158.866)	(160.362)	-0,9%
EBIT	88.792	134.499	-34,0%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>8,3%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
(+) Depreciação & Amortização	168.507	137.382	22,7%
EBITDA	257.298	271.880	-5,4%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>24,0%</i>	<i>25,5%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0	6.903	-100,0%
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	151	0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0	7.253	-100,0%
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	0	(7.698)	-100,0%
(+) Rev. Despesas não recorrentes	151	6.457	-97,7%
EBITDA Ajustado	257.449	278.338	-7,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>24,0%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(80.896)	(40.193)	101,3%
(-) Provisão para IR e CSLL	15.273	(21.852)	-169,9%
Lucro Líquido	23.169	72.454	-68,0%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>2,2%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	(12.915)	4.262	-403,0%
Lucro Líquido Ajustado	10.254	76.715	-86,6%
<i>Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>1,0%</i>	<i>7,2%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>



Audidores Independentes - Instrução CVM 381/03

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que, durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, além dos serviços de emissão de carta conforto em conexão com a oferta inicial de ações da Companhia, não há outros serviços contratados com a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos seus auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e incluem, dentre outros, os seguintes: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; (c) o auditor não deve prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes; e (d) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.



WDC
NETWORKS



RELEASE DE
RESULTADOS
4T22 e 2022

LVTC
B3 LISTED NM

Teleconferência

02 de Março de 2023 – Quinta-Feira
14h00 (Horário de Brasília) | 13h00 (EST)

Português: [clique aqui](#)

Inglês: [clique aqui](#)

(tradução simultânea)

Relatório de Resultados 4T22 e 2022
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



WDC
 NETWORKS

DESTAQUES | 4T22 e 2022 (consolidado)

- ✦ **Vendas Totais** de **R\$379,7 milhões no 4T22** (+8,0% versus 4T21). Em 2022, **as Vendas Totais atingiram R\$1,5 bilhão** (+1,7% versus 2021)
- ✦ **Forte Penetração de TaaS**, atingindo **recorde de R\$515,6 milhões em 2022**, representando 34,8% das Vendas Totais
- ✦ **Receitas Futuras Contratadas** (Backlog de Receitas) recorde de **R\$808,3 milhões no 4T22** (+36,6% versus 4T21)

R\$808

Milhões Backlog de Receitas

R\$516

Milhões de Vendas Totais TaaS em 2022 (34,8% do Total)

R\$257

Milhões de EBITDA Ajustado em 2022

Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destaque (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T22		4T21		Δ %		3T22		Δ %		2022	2021	Δ %
Resultados Financeiros Consolidados													
Vendas Totais	379,7	351,4	8,0%	434,4	-12,6%	1.480,9	1.456,4	1,7%					
Receita Líquida	277,5	276,1	0,5%	267,9	3,6%	1.070,9	1.066,6	0,4%					
Lucro Bruto	58,7	76,1	-22,9%	59,4	-1,2%	247,7	294,9	-16,0%					
Margem Bruta (% Receita Líquida)	21,2%	27,6%	-6,4 p.p.	22,2%	-4,6%	23,1%	27,6%	-4,5 p.p.					
EBITDA Ajustado	62,1	75,1	-17,3%	62,7	-0,9%	257,4	278,3	-7,5%					
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	22,4%	27,2%	-4,8 p.p.	23,4%	-4,3%	24,0%	26,1%	-2,1 p.p.					
Lucro Líquido Ajustado	1,6	24,3	-93,5%	2,2	-28,7%	10,3	76,7	-86,6%					
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	0,6%	8,8%	-8,2 p.p.	0,8%	-31,2%	1,0%	7,2%	-6,2 p.p.					
Principais Indicadores Financeiros													
Backlog de Receita Diferida	808,3	591,9	36,6%	757,9	6,6%	808,3	591,9	36,6%					
Investimento em Imobilizados para Locação (CAPEX TaaS)	46,7	44,7	4,5%	85,1	-45,1%	214,7	225,2	-4,6%					
Dívida Líquida / EBITDA UDM Ajustado (x)	1,74	0,90	93,3%	1,66	5,1%	1,74	0,90	93,3%					
Principais Indicadores Operacionais													
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	56%	59%	-2,8 p.p.	57%	-0,7%	59%	57%	2,1 p.p.					
% TaaS (% Vendas Totais)	34%	28%	6,1 p.p.	45%	-23,0%	35%	33%	1,8 p.p.					
% TaaS (% Receita Bruta)	24%	22%	1,6 p.p.	23%	2,8%	23%	23%	0,5 p.p.					
Prazo Novos Contatos TaaS (média em meses)	55	45	22,6%	55	0,0%	53	46	15,7%					
Quantidade Novos Contratos TaaS	279	309	-9,7%	340	-17,9%	1.214	1.593	-23,8%					
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	469	322	45,4%	572	-18,0%	425	302	40,7%					

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros não foram objeto de exame dos auditores independentes.



Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi de grandes desafios para a WDC, mas operamos com eficiência e executamos nossa estratégia de vendas, com **foco no TaaS (Technology as a Service)** e batemos nosso recorde de **Receitas Futuras Contratadas**, acumulando um total de **R\$ 808 milhões** em 2022, garantindo a **sustentabilidade** e resiliência do nosso negócio nos anos seguintes. Ressaltamos que quanto à receita futura contratada, já efetuamos 100% do capex e custos/despesas relacionados a tal receita, a o que significa que aproximadamente 90% desta receita futura gera EBITDA diretamente.

Concluímos o quarto trimestre atingindo **R\$379,7 milhões em Vendas Totais**, com aumento de 8,0% em relação ao 4T21, que mesmo com os desafios macroeconômicos, garantiu a continuidade do crescimento do TaaS durante o ano, com a entrega de tecnologia "as a service" aos nossos clientes, e maximizando a recorrência de receitas e resultados operacionais da Companhia.

No trimestre, a Receita Líquida totalizou R\$277,5 milhões, o EBITDA Ajustado alcançou R\$62,1 milhões com Margem EBITDA Ajustada de 22,4%. Em 2022, a **Receita Líquida somou R\$1,1 bilhão**, o **EBITDA Ajustado alcançou R\$257,4 milhões** com Margem EBITDA Ajustada de 24,0%. O Lucro Líquido foi de R\$23,2 milhões e o Lucro Líquido Ajustado alcançou R\$10,3 milhões. As Receitas Futuras Contratadas (Backlog de Receitas) atingiu um novo recorde de R\$808,3 milhões, um crescimento de 36,6% versus 4T21, com prazo médio de 53 meses e um total de 1.214 novos contratos fechados neste ano.

O **segmento Telecom** permaneceu sendo o mais relevante, com **49% das Vendas Totais no 4T22**, totalizando **R\$186,0 milhões** e, **no ano, somou R\$725,4 milhões**. Os números mostram que, apesar do segmento ter diminuído seu ritmo de crescimento (base de assinantes de banda larga por fibra ótica no Brasil, de acordo com a Anatel, cresceu 4,9 milhões de assinantes no ano de 2022, enquanto que em 2021 esta mesma base cresceu 9,1 milhões de assinantes), a WDC fechou grandes contratos de fornecimento com alguns dos maiores ISPs do Brasil no modelo de locação TaaS, alcançando aumento de market-share de ONUs de 13,6% em 2021 para 20,4% em 2022. Além disso, evoluímos na implantação do nosso novo posicionamento estratégico, através do qual temos procurado deixar de fornecer apenas produtos e passar a comercializar projetos, adicionando engenharia e capacidade de execução através de nossos parceiros, e alavancando nosso modelo de negócios do TaaS, como por exemplo projetos de *TurnKey* (envolvendo construção de redes e ativação de novos assinantes) e projetos de *Datacenters* (*edges* e centrais).

O **segmento Enterprise** observou maior demanda de clientes por soluções de segurança de dados, e retomada pós-pandemia de volumes relacionados ao áudio e vídeo profissional. Em contrapartida, ainda enfrentamos adversidades relacionadas à indisponibilidade de estoques de câmeras de alta performance, impactando a vertical de segurança eletrônica. As vendas totais no 4T22 foram de R\$92,7 milhões e em 2022 somaram R\$340,2 milhões.

O **segmento de Energia Solar** alcançou **R\$415,2 milhões de vendas totais no ano**, crescimento de 24,6% versus 2021, apesar da entrada de muitos novos distribuidores no segmento, gerando maior competitividade e pressionando margens. Além disso, o cenário macroeconômico causou aumento das taxas de financiamento (reflexo da alta da taxa SELIC) refletindo no custo e na disponibilidade de crédito dos bancos aos clientes finais. Seguimos implantando novos projetos no agronegócio, com uso de sistemas off-grid e BESS (Battery Energy Storage System) que tem demandado soluções *turn-key* rentáveis no modelo TaaS e que nos garantirão receita nos próximos anos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Temos muito a agradecer aos nossos colaboradores, clientes e investidores por termos passado juntos por tantas adversidades na economia, no setor e nas cadeias produtivas mundiais neste 2022. Conseguimos otimizar o perfil das dívidas da Companhia, combinado com importante crescimento das receitas futuras contratadas (backlog de receitas de locações), que permitirão maior reconhecimento futuro de EBITDA, proporcionando melhor cenário de geração de caixa e redução do nível de endividamento nos próximos trimestres e anos.

Seguimos na busca de mais criação de valor para a Companhia através da entrega de um bom desempenho operacional em todos os segmentos, melhorias nos processos e sistemas, e disciplina e resiliência no cumprimento do nosso plano de negócios. Muito obrigado, e vamos juntos nos desafios que estão por vir!

WDC Networks

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



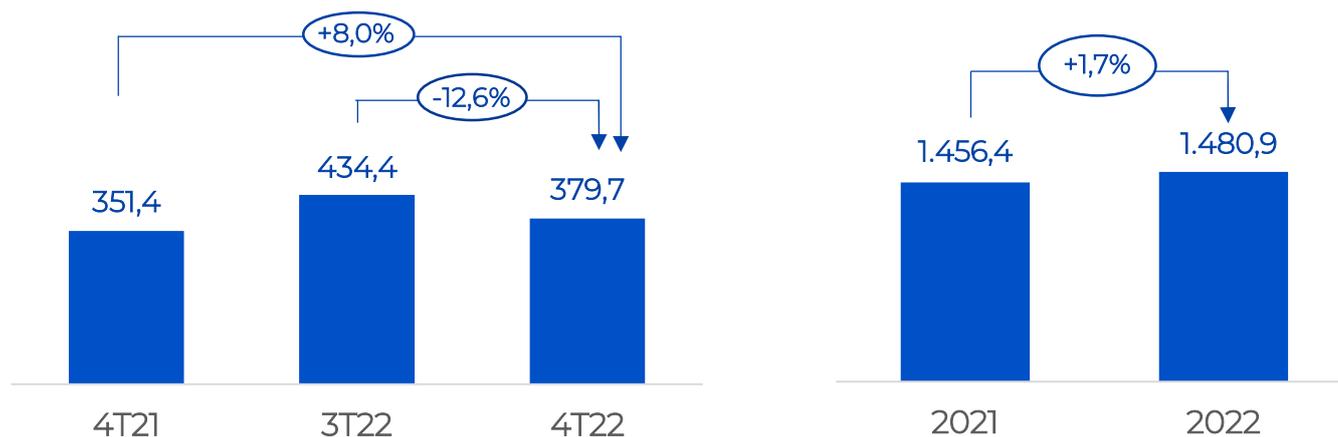
Vendas Totais

As Vendas Totais da Companhia no 4T22 totalizaram R\$379,7 milhões, um aumento de 8,0% ou R\$28,3 milhões em relação ao 4T21, em função principalmente da expansão do segmento Telecom que contribuiu com o aumento de 30,5% das vendas do segmento. O efeito da redução das taxas de câmbio vigentes na composição de preços das vendas impactou em -5,4%, reduzindo o crescimento nas Vendas Totais (R\$5,27/US\$ no 4T22 versus R\$5,58/US\$ no 4T21). Em relação ao 3T22, as vendas sofreram retração de 12,6% ou R\$54,7 milhões, impactado pelos segmentos Telecom e Solar, e parcialmente compensados pela performance do segmento Enterprise.

Em 2022, as Vendas Totais atingiram o montante de R\$1,5 bilhão, com crescimento de 1,7% ou R\$24,5 milhões em relação a 2021. O segmento que se destacou foi o Solar, que cresceu 24,6% ou R\$82,0 milhões, em função principalmente da retomada do mercado consumidor, e da normalização de importação de placas e inversores pós pandemia. O efeito da redução das taxas de câmbio vigentes na composição de preços das vendas impactou em -4,1%, reduzindo o crescimento nas Vendas Totais em 2022 (R\$5,16/US\$ em 2022 versus R\$5,38/US\$ em 2021).

Vendas Totais (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T22	4T21	Δ %	3T22	Δ %	2022	2021	Δ %
Telecom	186,0	142,5	+30,5%	245,0	-24,1%	725,4	756,8	-4,1%
Enterprise	92,7	106,2	-12,7%	82,8	+11,9%	340,2	366,4	-7,1%
Solar	101,1	102,8	-1,7%	106,6	-5,2%	415,2	333,2	+24,6%
Vendas Totais Consolidado	379,7	351,4	+8,0%	434,4	-12,6%	1.480,9	1.456,4	+1,7%

Vendas Totais | Consolidado
(R\$ milhões)



Telecom

No segmento Telecom as vendas atingiram R\$186,0 milhões, com aumento de 30,5% ou R\$43,5 milhões em relação ao 4T21, em função principalmente do maior contrato de fornecimento na modalidade TaaS celebrado no 3T22, com um dos maiores ISPs do Brasil totalizando R\$189 milhões, dos quais R\$87,8 milhões foram reconhecidos nas vendas do 3T22 e R\$54,2 milhões reconhecidos no 4T22.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

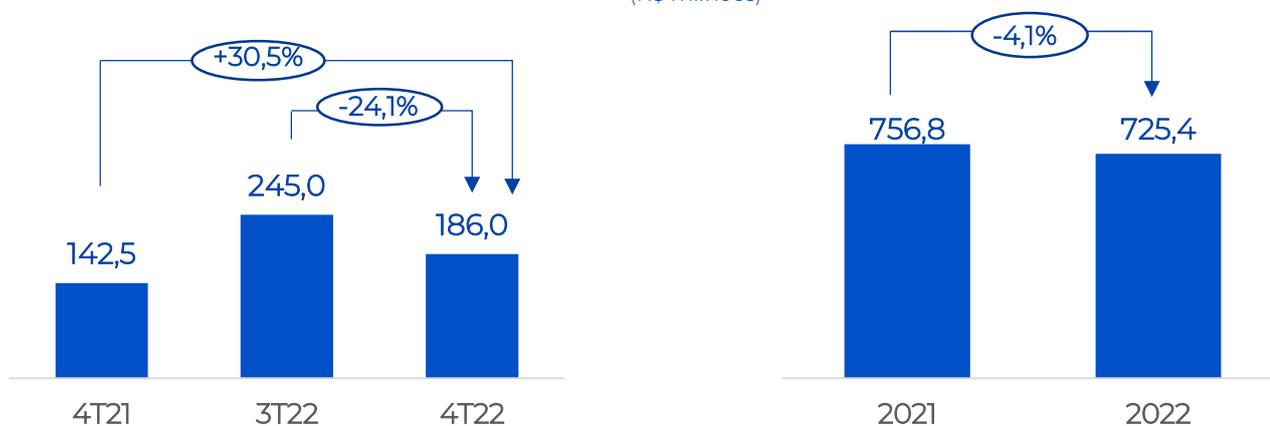


Em relação ao 3T22, as vendas retraíram 24,1% ou R\$59,0 milhões, em função principalmente da queda no crescimento de novos assinantes no mercado de ISPs de 1,7 milhão no 3T22 para 0,6 milhão no 4T22.

Em 2022, as vendas do Telecom totalizaram R\$725,4 milhões, uma redução de 4,1% ou R\$31,4 milhões em relação a 2021 em função principalmente da redução no ritmo de crescimento de novas conexões de banda larga via fibra ótica. No ano de 2021 foram adicionados 9,1 milhões de acessos, sendo 13,6% ou 1,2 milhão de ONUs fornecidos pela Companhia. Em 2022, o ritmo de crescimento de novos acessos reduziu para 4,9 milhões, sendo 20,4% ou 1,0 milhão de ONUs fornecidos pela Companhia.

Vendas Totais | Telecom

(R\$ milhões)



Enterprise

No segmento Enterprise, as vendas atingiram R\$92,7 milhões no 4T22, uma redução de 12,7% ou R\$13,5 milhões em relação ao 4T21, decorrente: i) da indisponibilidade de estoques de câmeras de alta performance, impactando a vertical de Segurança Eletrônica; e (ii) da redução de vendas do contrato de fulfillment.

Em relação ao 3T22, o crescimento foi de 11,9% ou R\$9,8 milhões, decorrente principalmente do fornecimento de equipamentos de telefonia IP corporativo, que expandiu neste último trimestre.

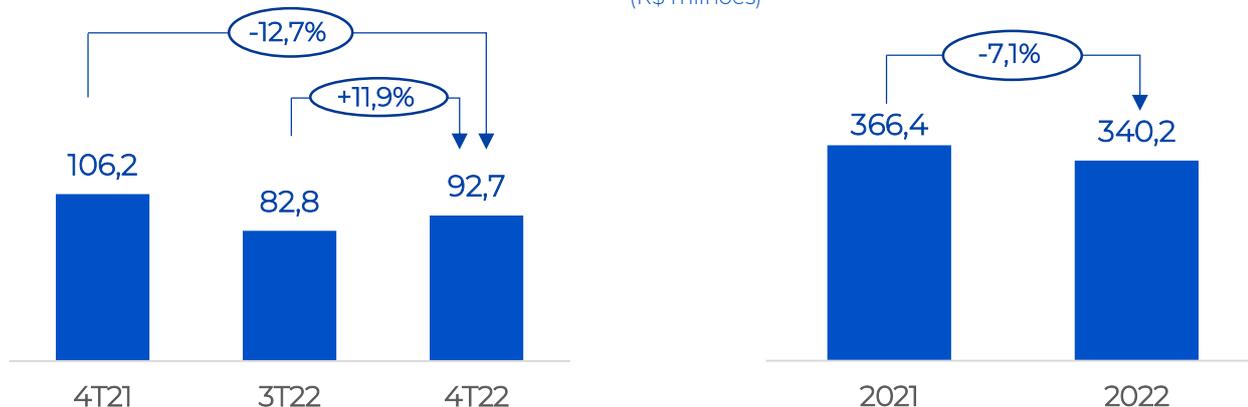
Em 2022, as vendas de Enterprise atingiram R\$340,2 milhões, uma redução de 7,1% ou R\$26,2 milhões em comparação com 2021, decorrente dos fatores explicitados acima.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Vendas Totais | Enterprise

(R\$ milhões)



Solar

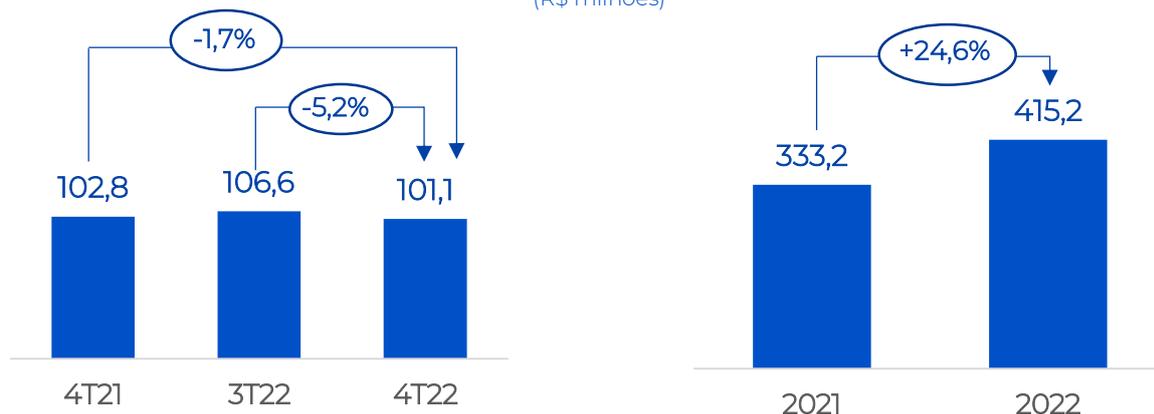
No segmento Solar, as vendas somaram R\$101,1 milhões no 4T22, uma redução de 1,7% ou R\$1,7 milhão em relação ao 4T21. Em relação ao 3T22, houve redução de 5,2% ou R\$5,5 milhões.

Em 2022, as vendas totalizaram R\$415,2 milhões, um aumento de 24,6% ou R\$82,0 milhões na comparação com o ano de 2021, em função da expansão das vendas e do crescimento das vendas provenientes do TaaS neste ano.

Tais variações ocorreram principalmente em decorrência das flutuações ocorridas no mercado, em função: i) da situação econômica do país: juros altos e créditos mais restritos por parte dos bancos; ii) das incertezas em relação ao cenário político e à alteração da Lei 14.300 sobre a alteração do Marco Legal da Geração Distribuída; e iii) do aumento da concorrência neste setor.

Vendas Totais | Solar

(R\$ milhões)

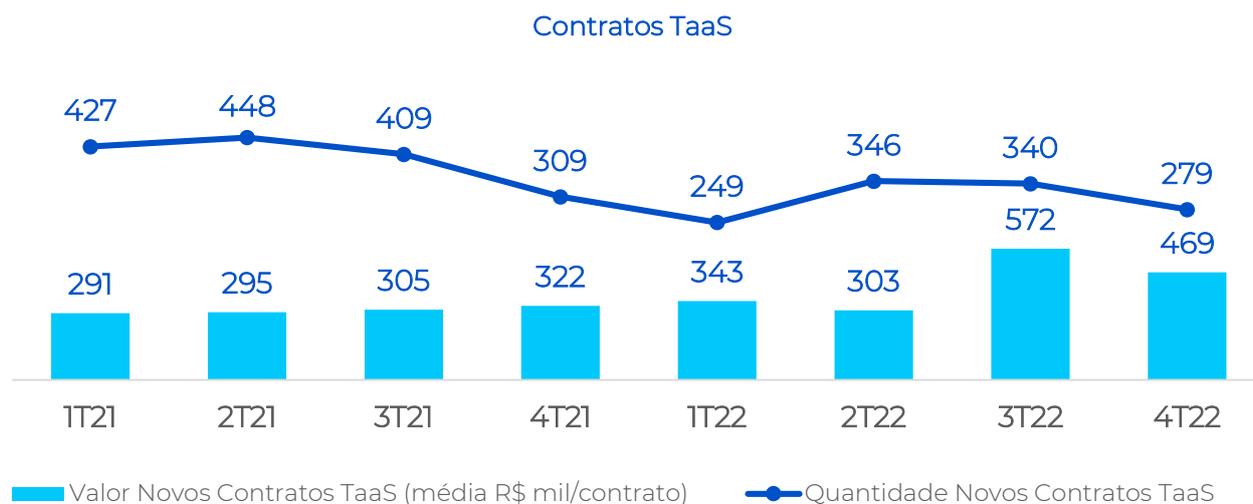


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



TaaS – Locação de Tecnologia (*Technology as a Service*)

No 4T22, o ticket médio dos contratos TaaS foi de R\$469 mil por contrato, com destaque para o segmento de Telecom com ticket médio de R\$526 mil por contrato. Foram adicionados 279 Novos Contratos TaaS neste trimestre. Em 2021, fechamos 1.593 novos contratos nesta modalidade com ticket médio de R\$302 mil. Em 2022, adicionamos 1.214 novos contratos com ticket médio de R\$425 mil, um aumento de 40,7% em relação ao ano anterior.



No 4T22, as Vendas Totais TaaS (VGV locações) totalizaram R\$130,8 milhões, um crescimento de 31,3% ou R\$5,9 milhões em comparação com o 4T21, decorrente principalmente da continuidade do contrato de fornecimento na modalidade TaaS com um dos maiores ISPs do Brasil no montante total de R\$189 milhões, dos quais R\$87,8 milhões foram reconhecidos nas vendas do 3T22 e R\$54,2 milhões reconhecidos no 4T22.

Em relação ao trimestre anterior, a retração de 32,7% ou R\$63,6 milhões ocorreu em decorrência: i) da redução do montante reconhecido do contrato com um dos maiores ISPs citado acima; e ii) da redução do ritmo de crescimento de novas conexões de banda larga via fibra ótica.

Em 2022, as Vendas Totais TaaS (VGV locações) somaram R\$515,6 milhões, um aumento de 7,2% ou R\$34,7 milhões em função principalmente dos novos contratos do segmento Telecom e do início do segmento Solar no TaaS no ano.

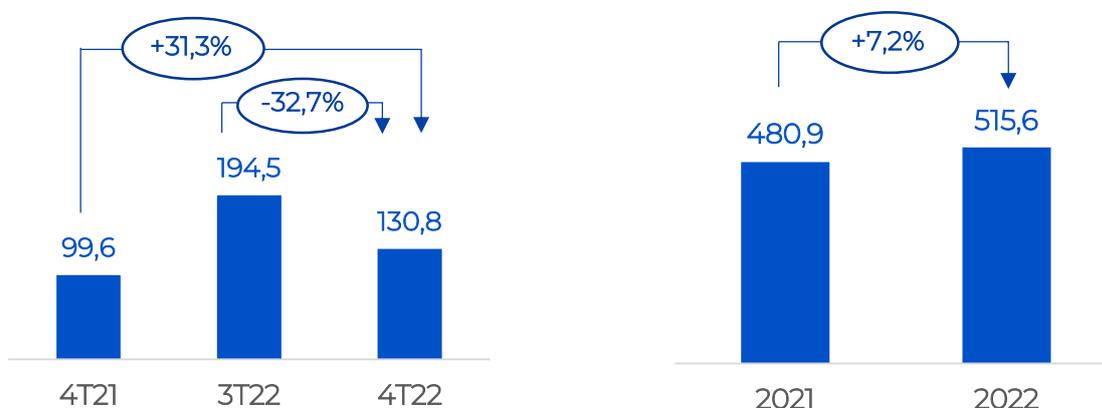


O indicador Vendas Totais é o melhor indicador para medir o esforço comercial da WDC Networks, pois incorpora o valor nominal dos contratos de locação “TaaS (VGV Locações)”, que serão reconhecidos ao longo da competência dos contratos e a Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços de acordo com o IFRS.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



TaaS (VGV Locações) | Consolidado (R\$ milhões)



Prazo Novos Contratos TaaS (média em meses)



O Prazo dos Novos Contratos TaaS ficou em 55 meses no 4T22 vs. 45 meses no 4T21, seguindo a estratégia de alongamento dos prazos defindo pela Companhia desde julho de 2020.

Receitas Futuras Contratadas (*Backlog de Receitas*)

No 4T22, as Receitas Futuras Contratadas (*Backlog de Receitas*) totalizaram R\$808,3 milhões, apresentando um crescimento de 36,6% em relação ao 4T21. As Receitas Futuras Contratadas demonstram a parcela de receitas vendidas pela Companhia que se traduzirá em receitas e resultados futuros já garantidos sem qualquer necessidade de novos investimentos, dado que o Capex já foi realizado em períodos anteriores. Essa característica demonstra a resiliência do modelo de negócios da Companhia e traz conforto na cobertura das dívidas e demais obrigações a serem amortizadas no curto e médio prazos.

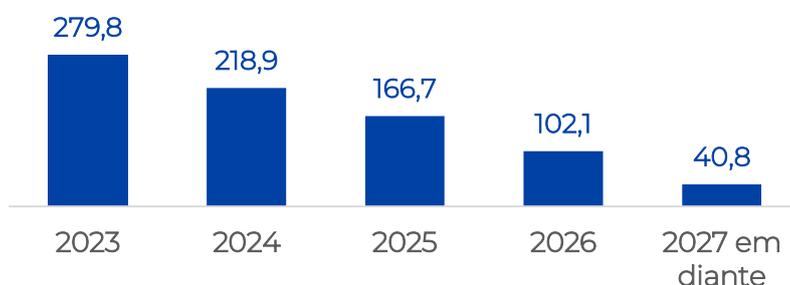
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Receitas Futuras Contratadas
(Backlog de Receitas)
(R\$ milhões)



Cronograma de Recebimento
(R\$ milhões)

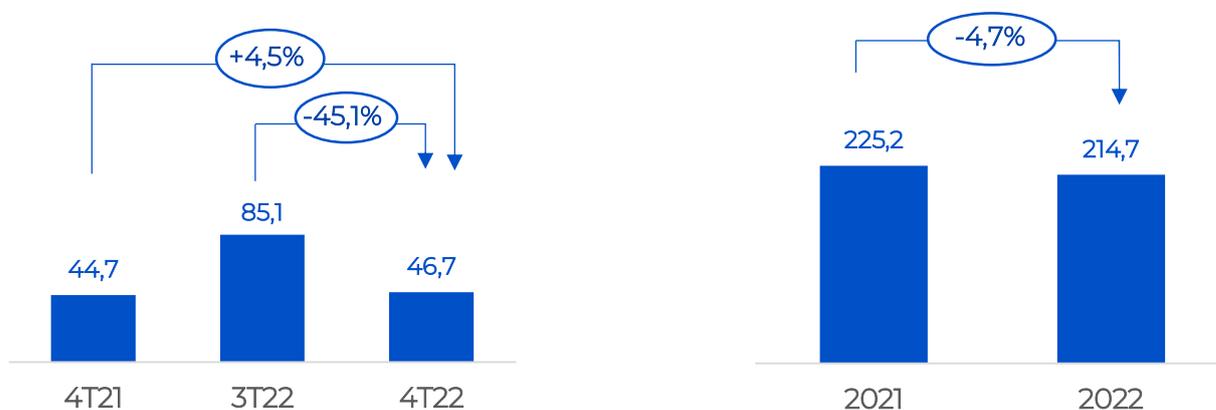


O cronograma de recebimentos indica os valores de Receita Futura a serem reconhecidos pela Companhia de 2023 em diante.

Investimento em Ativos TaaS – CAPEX

No 4T22, o investimento total em Ativos TaaS somou R\$46,7 milhões, 45,1% abaixo do 3T22 e 4,5% maior comparado com o 4T21. No ano, o investimento foi R\$214,7 milhões, com queda de 4,7% ou R\$10,5 milhões em relação a 2021.

Investimento em Ativos TaaS - CAPEX
(R\$ milhões)



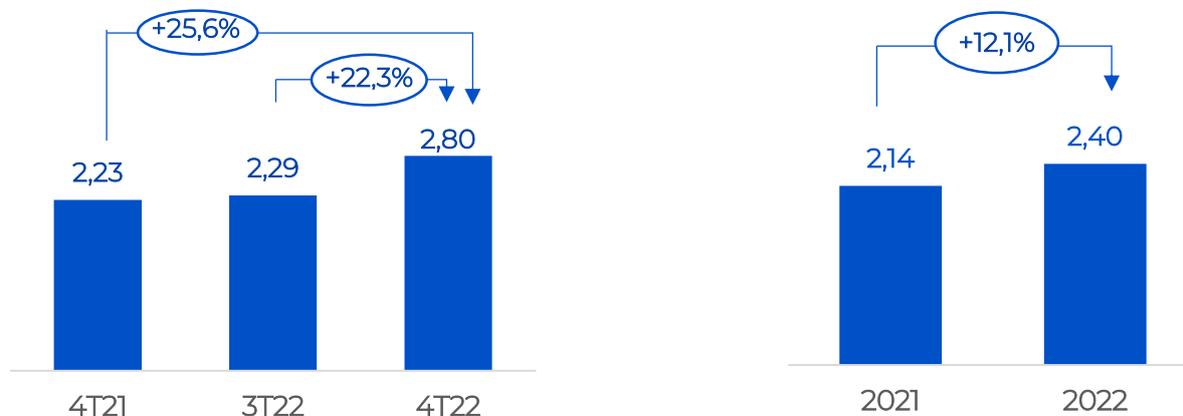
O retorno do investimento do Capex TaaS é calculado da seguinte forma: para cada real investido no TaaS, é gerado "x" reais em Vendas Totais (VGV Locações), os quais serão contabilizados ao longo da competência dos contratos de locação. No 4T22 esse indicador foi de 2,80x, mostrando maior rentabilidade em relação ao 4T21 e ao trimestre anterior. Em 2022 o indicador foi de 2,40x, com crescimento de 12,1% em relação a 2021, conforme demonstrado abaixo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Mark-up TaaS

(# Vendas Totais TaaS / Investimentos em Ativos TaaS - CAPEX)



Comentários sobre Resultados do 4T22 e 2022

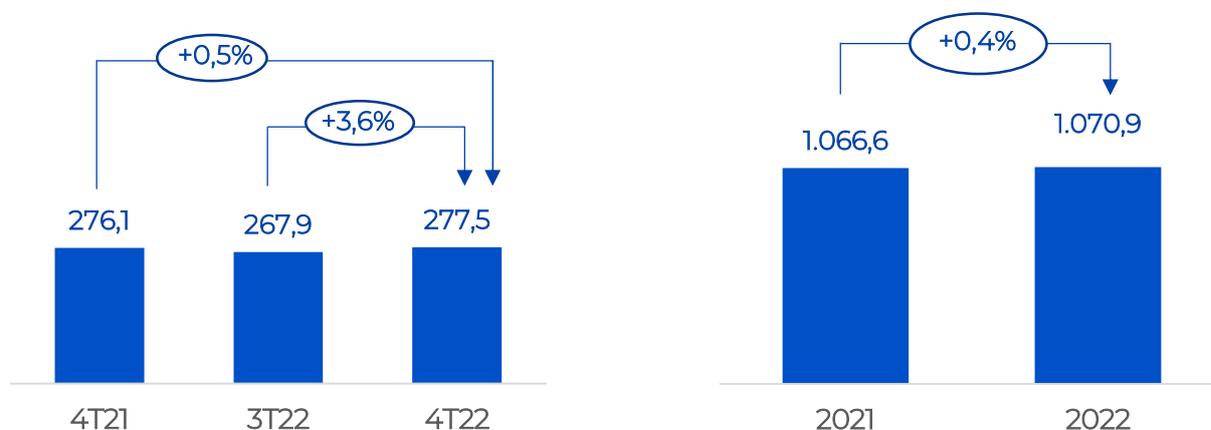
Receita Líquida

No 4T22, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$277,5 milhões, com crescimento de 0,5% ou R\$1,4 milhão em relação ao 4T21 em função principalmente: (i) da variação do mix entre Vendas Totais e TaaS (65,6% vendas e 34,4% locações no 4T22 *versus* 71,6% vendas e 28,4% locações no 4T21); e (ii) do alongamento dos prazos de novos contratos TaaS de 55 meses no 4T22 *versus* 45 meses no 4T21. Em relação ao 3T22, o aumento foi de 3,6% ou R\$9,6 milhões.

Em 2022, a Receita Líquida somou R\$1,1 bilhão, um crescimento de 0,4% ou R\$4,3 milhões em comparação com o ano anterior, em decorrência principalmente dos fatores apresentados acima: alteração no mix entre vendas e TaaS, e alongamento do prazo médio dos contratos TaaS.

Receita Líquida | Consolidada

(R\$ milhões)



No 4T22, a receita líquida do segmento Telecom totalizou R\$127,5 milhões, um crescimento de 19,2% ou R\$20,5 milhões em relação ao 4T21 em função principalmente do reconhecimento de parcelas de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



contratos da modalidade TaaS, e novos contratos fechados em relação ao 4T21. Em relação ao 3T22, o crescimento foi de 4,9% ou R\$5,9 milhões, reflexo do aumento do mix entre vendas e parcelas dos contratos de locação.

Em 2022, a receita líquida do segmento Telecom foi de R\$467,2 milhões, com retração de 7,2% ou R\$36,3 milhões em comparação a 2021 em decorrência principalmente da alteração do mix entre vendas totais e TaaS.

No 4T22, a receita líquida do segmento Enterprise foi de R\$68,4 milhões, uma retração de 12,6% ou R\$9,9 milhões em relação ao 4T21, reflexo da redução de vendas em função: i) da indisponibilidade de estoques de câmeras de alta performance, impactando a vertical de Segurança Eletrônica; e (ii) redução de vendas do contrato de fulfillment. Em relação ao 3T22, o crescimento foi de 12,7% ou R\$7,7 milhões, decorrente principalmente da receita de vendas, explicada pelo fornecimento de equipamentos de telefonia IP corporativo, que expandiu neste último trimestre.

Em 2022, a receita líquida do segmento Enterprise totalizou R\$255,8 milhões, com retração de 4,1% ou R\$11,0 milhões na comparação com o ano anterior, em função principalmente: i) da indisponibilidade de estoques de câmeras de alta performance, impactando a vertical de Segurança Eletrônica; e (ii) redução de vendas do contrato de fulfillment.

No 4T22, a receita líquida do segmento Solar totalizou R\$81,6 milhões, uma retração de 10,2% ou R\$9,3 milhões em relação ao 4T21 e, em relação ao 3T22, houve redução de 4,7% ou R\$4,1 milhões. As variações ocorreram principalmente em função do mix entre vendas totais e TaaS.

Em 2022, a receita líquida do segmento Solar foi de R\$347,9 milhões, um aumento de 17,4% ou R\$51,6 milhões na comparação com 2021, reflexo do aumento das vendas totais no ano, com impacto positivo do início do TaaS no segmento.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T22	4T21	Δ %	3T22	Δ %	2022	2021	Δ %
Telecom	32,3	35,9	-10,1%	31,2	3,5%	127,9	176,7	-27,6%
Margem Bruta (% Receita Líquida Telecom)	25,3%	33,6%	-8,2 p.p.	25,7%	-0,3 p.p.	27,4%	35,1%	-7,7 p.p.
Enterprise	18,0	21,5	-16,5%	18,6	-3,4%	76,4	72,3	5,7%
Margem Bruta (% Receita Líquida Enterprise)	26,3%	27,5%	-1,2 p.p.	30,6%	-4,4 p.p.	29,9%	27,1%	2,8 p.p.
Solar	8,4	18,7	-54,9%	9,6	-12,1%	43,4	45,9	-5,5%
Margem Bruta (% Receita Líquida Solar)	10,3%	20,6%	-10,2 p.p.	11,2%	-0,9 p.p.	12,5%	15,5%	-3,0 p.p.
Lucro Bruto Consolidado	58,7	76,1	-22,9%	59,4	-1,2%	247,7	294,9	-16,0%
Margem Bruta (% Receita Líquida Consolidado)	21,2%	27,6%	-6,4 p.p.	22,2%	-1,0 p.p.	23,1%	27,6%	-4,5 p.p.

No 4T22, o Lucro Bruto Consolidado foi de R\$58,7 milhões, com retração de 22,9% ou R\$17,4 milhões na comparação com o 4T21. Em relação ao 3T22, o Lucro Bruto Consolidado reduziu 1,2% ou R\$0,7 milhão. Os principais fatores dessas variações foram: i) o aumento dos custos das depreciações dos ativos locados, em linha com o aumento do Backlog de Receitas devido ao alongamento dos Prazos de Novos Contratos de TaaS – principalmente no segmento Telecom; e ii) pressão nas margens de vendas em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



função de maior concorrência por preços no varejo, principalmente no segmento Solar. A margem bruta ficou em 21,2%, -6,4 p.p. em relação ao 4T21 e -1,0 p.p. em relação ao 3T22.

Em 2022, o Lucro Bruto Consolidado totalizou R\$247,7 milhões, uma redução de 16,0% ou R\$47,2 milhões em relação ao ano anterior, em função principalmente dos custos com depreciação, impulsionado pelo segmento Telecom, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS. A margem bruta ficou em 23,1%, com redução de 4,5 p.p. na comparação com 2021.

No 4T22, o Lucro Bruto do segmento Telecom totalizou R\$32,3 milhões, uma redução de 10,1% ou R\$3,6 milhões em relação ao 4T21. Em relação ao 3T22, o Lucro Bruto do segmento Telecom cresceu 3,5% ou R\$1,1 milhão, reflexo do aumento da receita líquida. A margem bruta ficou em 25,3% no 4T22, com retração de 8,2 p.p. em relação ao 4T21 e retração de 0,3 p.p. em relação ao 3T22.

No ano, o Lucro Bruto do segmento Telecom foi de R\$127,9 milhões, com retração de 27,6% ou R\$48,8 milhões em relação a 2021. A margem bruta ficou em 27,4% em 2022, com redução de 7,7 p.p. em relação a 2021.

No 4T22, o segmento Enterprise apresentou Lucro Bruto de R\$18,0 milhões, com redução de 16,5% ou R\$3,6 milhões em relação ao 4T21. Em relação ao 3T22, o Lucro Bruto do segmento reduziu 3,4% ou R\$0,6 milhão. A margem bruta ficou em 26,3% no 4T22, com redução de 1,2 p.p. em comparação com o 4T21 e redução de 4,4 p.p. em relação ao 3T22.

Em 2022, o Lucro Bruto do segmento Enterprise totalizou R\$76,4 milhões, com crescimento de 5,7% ou R\$4,1 milhões na comparação com 2021. A margem bruta foi de 29,9%, com expansão de 2,8 p.p. em relação ao ano anterior.

No 4T22, o segmento Solar apresentou Lucro Bruto de R\$8,4 milhões, com redução de 54,9% ou R\$10,3 milhões em relação ao 4T21. Em relação ao 3T22, a redução foi de 12,1% ou R\$1,2 milhão. A margem bruta do 4T22 foi de 10,3%, com redução de 10,2 p.p. em relação ao 4T21 e redução de 0,9 p.p. em relação ao 3T22.

Em 2022, o Lucro Bruto do segmento Solar foi de R\$43,4 milhões, com redução de 5,5% ou R\$2,5 milhões na comparação com 2021. A margem bruta ficou em 12,5% em 2022, com retração de 3,0 p.p. em relação ao ano de 2021.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T22	4T21	Δ %	3T22	Δ %	2022	2021	Δ %
EBITDA Ajustado Consolidado	62,1	75,1	-17,3%	62,7	-0,9%	257,4	278,3	-7,5%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	22,4%	27,2%	-4,8 p.p.	23,4%	-1 p.p.	24,0%	26,1%	-2,1 p.p.

No 4T22, o EBITDA Consolidado Ajustado totalizou R\$62,1 milhões, apresentando redução de 0,9% ou R\$0,6 milhão frente ao 3T22. A margem EBITDA Ajustada foi de 22,4%, redução de 1,0 p.p. em relação ao 3T22. Em relação ao 4T21, o EBITDA Consolidado Ajustado apresentou redução de 17,3% ou R\$13,0 milhões. A margem EBITDA Ajustada ficou 4,8 p.p. abaixo do 4T21.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Em 2022, o EBITDA Consolidado Ajustado totalizou R\$257,4 milhões, com redução de 7,5% ou R\$20,9 milhões na comparação com 2021. A margem EBITDA Ajustada foi de 24,0%, com redução de 2,1 p.p. em relação a 2021.

As principais variações que impactaram foram:

- ✦ A Receita Líquida no 4T22 cresceu 0,5% ou R\$1,4 milhão versus 4T21 e expandiu 0,4% ou R\$4,3 milhões em relação a 2021.
- ✦ Os custos, excluindo a depreciação, no 4T22 cresceram 6,4% ou R\$10,4 milhões versus 4T21, e em 2022 expandiram 2,7% ou R\$17,4 milhões versus 2021.
- ✦ As Despesas Operacionais, excluindo a depreciação, no 4T22 cresceram 10,4% ou R\$3,8 milhões versus 4T21, e em 2022 expandiram 0,9% ou R\$1,5 milhão versus 2021.

	Total	Telecom	Solar	Enterprise	Mix ²
EBITDA Ajustado 4T21	75,1				
Volumes	0,5	12,6	(1,9)	(3,4)	(6,7)
Margem Bruta	(9,6)	(8,4)	(8,2)	0,3	6,7
Lucro Bruto ¹	(9,1)	4,2	(10,2)	(3,1)	
Despesas Operacionais ¹	(3,9)				
Variação Total	(13,0)				
EBITDA Ajustado 4T22	62,1				

(1) Lucro Bruto e Despesas Operacionais desconsiderando os valores de depreciações e amortizações.

(2) Os valores discriminados como "Mix" se referem às variações de volumes ocorridas entre os diferentes segmentos, que possuem margens distintas.

	Total	Telecom	Solar	Enterprise	Mix ²
EBITDA Ajustado 2021	278,3				
Volumes	1,7	(20,5)	8,0	(3,8)	18,0
Margem Bruta	(14,8)	3,6	(10,3)	9,9	(18,0)
Lucro Bruto ¹	(13,1)	(16,8)	(2,3)	6,0	
Despesas Operacionais ¹	(7,8)				
Variação Total	(20,9)				
EBITDA Ajustado 2022	257,4				

(1) Lucro Bruto e Despesas Operacionais desconsiderando os valores de depreciações e amortizações.

(2) Os valores discriminados como "Mix" se referem às variações de volumes ocorridas entre os diferentes segmentos, que possuem margens distintas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Reconciliação do EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T22	4T21	Δ %	3T22	Δ %	2022	2021	Δ %
EBITDA Consolidado	62,0	74,9	-17,3%	62,6	-1,0%	257,3	271,9	-5,4%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>22,3%</i>	<i>27,1%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>25,5%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	-	0,2	-100,0%	-	n.a	-	6,9	n.a
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	-	-	n.a	-	n.a	-	7,3	-
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	-	-	n.a	-	n.a	-	(7,7)	n.a
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0,1	0,2	-47,1%	0,0	298,7%	0,2	6,5	-97,7%
EBITDA Ajustado Consolidado	62,1	75,1	-17,3%	62,7	-0,9%	257,4	278,3	-7,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>22,4%</i>	<i>27,2%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>

Despesas não recorrentes ocorridas:

Despesas de IPO: Com a realização do IPO em 2021 reconhecemos despesas no 4T21 de R\$ 0,2 milhão e em 2021 de R\$6,9 milhões. Todas as despesas estimadas estavam informadas no prospecto preliminar e definitivo. Os gastos estavam previstos para 2021, não havendo outras despesas a serem reconhecida a posteriori.

Despesas de Fusões e Aquisições (M&A): Despesas não recorrentes oriundas de gastos com possíveis fusões e aquisições (M&A).

Despesa de Remuneração Variável Baseado em Ações: Conforme mencionado na nota explicativa 20 do ITR do 2º trimestre de 2021, também nas DF's de 2017 a 2021, a WDC mantinha até a data do IPO programa de remuneração variável baseado em ações. Com a realização do IPO o programa foi pago e finalizado.

Exclusão do Crédito de ICMS na Base PIS/COFINS: No 4T22 não houve nenhuma exclusão de base de créditos, uma vez que o ajuste referido fora feito no 2T21 apenas o que impacta o acumulado no ano de 2021.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T22	4T21	Δ %	3T22	Δ %	2022	2021	Δ %
Variação Cambial Líq. & Ajuste a valor justo Inst. Der.	(5,3)	(0,8)	549,3%	(3,5)	50,9%	(28,8)	7,9	-463,1%
Receita Financeira	23,5	12,6	86,3%	28,5	-17,8%	71,7	25,0	187,1%
Despesa Financeira	(36,2)	(23,4)	54,8%	(43,8)	-17,4%	(123,8)	(73,1)	69,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(18,1)	(11,6)	55,4%	(15,7)	14,8%	(80,9)	(40,2)	101,3%

O Resultado Financeiro Líquido do 4T22 foi uma despesa de R\$18,1 milhões, um aumento de 55,4% ou R\$6,4 milhões em relação ao 4T21, e aumento de 14,8% ou R\$2,3 milhões em relação ao 3T22. Em 2022, o Resultado Financeiro foi uma despesa de R\$80,9 milhões, um aumento de 101,3% ou R\$10,7 milhões na comparação com 2021. As oscilações são explicadas pelos fatores abaixo:

- A Variação Cambial Líquida e Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



contratadas via instrumentos financeiros derivativos. No 4T22, foi observada perda cambial referente à depreciação da moeda nacional frente a outras moedas estrangeiras no montante total de -R\$5,3 milhões, sendo: (i) variação cambial de empréstimos em moeda estrangeira de -R\$0,8 milhão; (ii) ajustes a valor justo de instrumentos derivativos (SWAP dos empréstimos em moeda estrangeira) de -R\$2,2 milhões; e (iii) variação cambial dos ativos (passivos) em moeda estrangeira de -R\$2,3 milhão.

(R\$ milhões)	31/12/2020	31/12/2021	30/03/2022	30/06/2022	30/09/2022	31/12/2022
Taxa Câmbio Dólar Ptax	5,1961	5,5799	4,7372	5,2374	5,4060	5,2171
Estoque em Trânsito	31,7	83,1	51,6	33,3	26,7	40,7
Adiantamento a Fornecedores	25,9	69,8	109	40,3	51,1	40,6
Fornecedores Internacionais	-82,9	-133,0	-64,9	-43,7	-36,8	-86,4
Ativos (Passivos) em moeda estrangeira	-25,3	19,9	95,7	29,9	40,9	-5,1
Equivalente em US\$	-4,9	3,6	20,2	5,7	7,6	-1,0

- A Receita Financeira do 4T22 totalizou R\$23,5 milhões, um aumento de 86,3% ou R\$10,9 milhões em relação ao 4T21, e redução de 17,8% ou R\$5,1 milhões em relação ao 3T22. Em 2022, a Receita Financeira foi de R\$71,7 milhões, um aumento de 187,1% ou R\$46,7 milhões. As variações foram decorrentes principalmente: i) dos rendimentos de investimentos em função da aplicação dos recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures, as quais são remunerados por CDI; e ii) dos juros ativos advindos do reconhecimento de ajuste a valor presente da receita operacional de vendas a prazo, como receita financeira.

- A Despesa Financeira do 4T22 totalizou R\$36,2 milhões, um aumento de 54,8% ou R\$12,8 milhões em relação ao 4T21, e uma redução de 17,4% ou R\$7,6 milhões em relação ao 3T22. Em 2022, a despesa financeira foi de R\$123,8 milhões, um aumento de 69,4% ou R\$50,8 milhões em relação a 2021. As variações ocorreram em função principalmente: i) dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, decorrentes de maior captação ocorrida no período, e maior custo de remuneração das dívidas novas e vigentes; e ii) de ajustes a valor presente do contas a receber e fornecedores, impactado principalmente pelos aumentos da taxa SELIC observados no decorrer do ano de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Lucro Líquido Ajustado e Margem Líquida Ajustada

Lucro Líquido (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T22	4T21	Δ %	3T22	Δ %	2022	2021	Δ %
EBIT	17,3	37,1	-53,5%	20,3	-14,9%	88,8	134,5	-34,0%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>6,2%</i>	<i>13,4%</i>	<i>-7,2 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>8,3%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(18,1)	(11,6)	55,4%	(15,7)	14,8%	(80,9)	(40,2)	101,3%
(-) Provisão para IR e CSLL	2,3	(1,3)	-277,7%	10,7	-78,4%	15,3	(21,9)	-169,9%
Lucro Líquido	1,5	24,2	-93,8%	15,2	-90,2%	23,2	72,5	-68,0%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>0,5%</i>	<i>8,8%</i>	<i>-8,2 p.p.</i>	<i>5,7%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>2,2%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0,0	0,2	-100,0%	0,0	n.a.	0,0	6,9	n.a.
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	0,1	0,0	n.a.	0,0	298,7%	0,2	0,0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	7,3	-100,0%
(-) Excl. Crédito ICMS Base PIS/COFINS (17-20)	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	(7,7)	-100,0%
(-) Excl. Subvenção ICMS Base IRPJ/CSLL (17-20)	0,0	0,0	n.a.	(13,0)	-100,0%	(13,0)	0,0	n.a.
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
(-) Reversão IR e CSLL	(0,0)	(0,1)	-47,1%	(0,0)	298,7%	(0,1)	(2,2)	-97,7%
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	0,1	0,2	-47,1%	(13,0)	-100,6%	-12,9	4,3	-403,0%
Lucro Líquido Ajustado	1,6	24,3	-93,5%	2,2	-28,7%	10,3	76,7	-86,6%
<i>Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>0,6%</i>	<i>8,8%</i>	<i>-8,2 p.p.</i>	<i>0,8%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>1,0%</i>	<i>7,2%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>

(1) Excl. Crédito ICMS Base IRPJ/CSLL (17-20): A companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, realizou o levantamento dos créditos extemporâneos de IRPJ/CSLL no montante consolidado de R\$ 13,0 milhões, os quais foram apurados considerando o efeito retroativo de 2017 a 2020 e reconhecidos no período findo em 30 de setembro de 2022. Esse montante reflete o efeito tributário da exclusão da subvenção do ICMS na base de cálculo da apuração do IRPJ/CSLL.

No 4T22, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$1,6 milhão, redução de 93,5% ou R\$22,8 milhões em relação ao 4T21, e redução de 28,7% ou R\$0,6 milhão em relação ao 3T22. Em 2022, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$10,3 milhões, redução de 86,6% ou R\$66,5 milhões na comparação com 2021. A margem líquida ajustada ficou em 0,6% no 4T22 e em 1,0% em 2022.

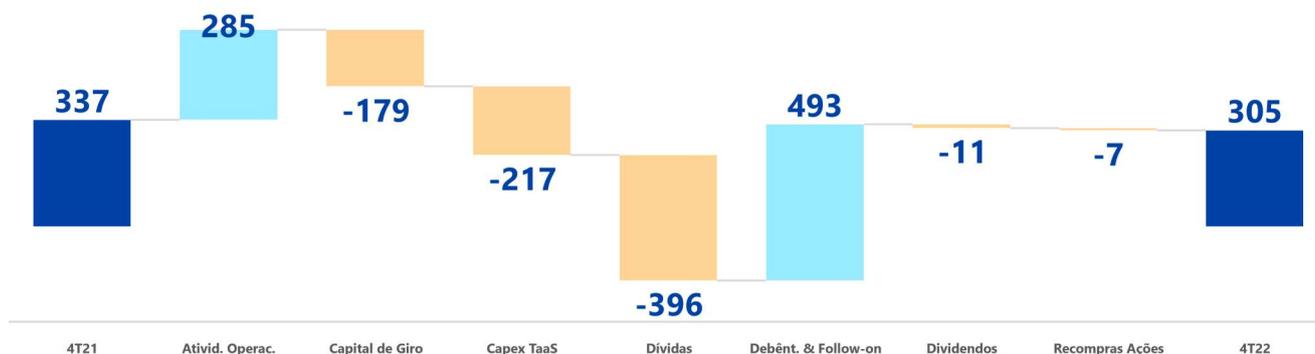
As variações do Lucro Líquido Ajustado e da Margem Líquida Ajustada ocorreram em decorrência: i) da queda da receita líquida ocasionada pelo maior mix de locações no 4T22 e alongamento dos prazos dos contratos TaaS em curso desde junho de 2020; (ii) maiores depreciações de ativos locados em linha com o crescimento do backlog de receitas; (iii) menores margens praticadas; e (iv) efeitos negativos do resultado financeiro comentados acima.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fluxo de Caixa

R\$ Milhões



Em 2022, a Companhia apresentou robusta geração operacional de caixa de R\$285 milhões. Foi necessário incrementar o Capital de Giro Operacional em R\$179 milhões, sendo: (i) Aumento do contas a receber de clientes em R\$92 milhões; (ii) Maiores estoques em R\$51 milhões; e (iii) Redução dos fornecedores a pagar, líquido dos adiantamentos a fornecedores, em R\$37 milhões. O Capex – aquisição de imobilizado e intangível, principalmente relacionado ao modelo TaaS – *technology as a service*, consumiu R\$217 milhões. Amortização de dívidas (principal) foi de R\$299 milhões, e pagamento de juros e variação cambial foi de R\$97 milhões. Foi contratado novo empréstimo via emissão de debenturês, que resultou em ingresso líquido no caixa da Companhia de R\$489 milhões.

O caixa e equivalentes da Companhia foi de R\$337 milhões em 2021 para R\$305 milhões em 2022.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	4T22	4T21	Δ %	3T22	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	785,9	596,5	31,7%	905,0	-13,2%
Circulante	218,8	326,7	-33,0%	280,9	-22,1%
Não Circulante	567,1	269,9	110,1%	624,2	-9,1%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	7,6	(8,4)	-190,5%	8,5	-11,0%
Ativo	(0,6)	(15,6)	-96,3%	(1,7)	-65,2%
Passivo	8,2	7,2	14,0%	10,2	-19,8%
Dívida Bruta	793,5	588,1	34,9%	913,6	-13,1%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(304,6)	(337,0)	-9,6%	(464,5)	-34,4%
Dívida Líquida	488,8	251,2	94,6%	449,0	8,9%
EBITDA UDM ajustado	257,4	278,3	-7,5%	270,5	-4,8%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	1,74	0,90	93,3%	1,66	5,1%

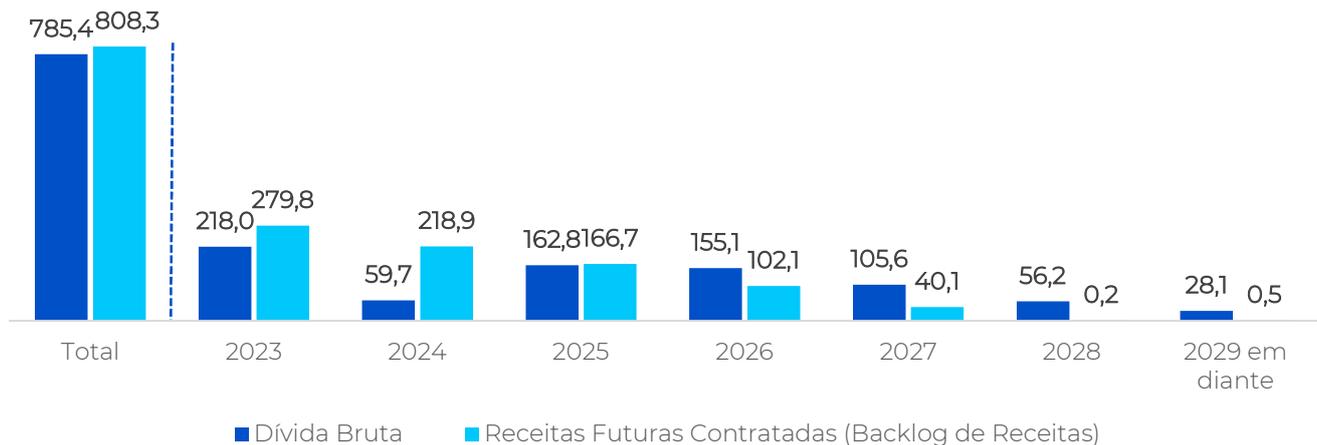
A Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado (UDM) ficou em 1,74x no 4T22, decorrente principalmente: i) dos recursos da 2ª emissão de debêntures simples no valor de R\$500,0 milhões realizado no final do 2T22; ii) da quitação antecipada facultativa da 2ª série da 1ª emissão de debêntures ocorrido em dezembro de 2022 no montante total de R\$47,2 milhões, que reduziu a dívida bruta; e iii) do nível de caixa sustentável, no montante de R\$304,6 milhões. Esse nível reflete um patamar saudável na visão da administração, considerando ainda que a Receita Futura Contratada (*Backlog de Receitas*) no valor de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



R\$808,3 milhões representa uma cobertura de 1,65x sobre o total da Dívida Líquida, ou 1,02x sobre o total da Dívida Bruta.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta e Cobertura das Receitas Futuras Contratadas (Backlog de Receita)
(R\$ milhões)



ROIC

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %	3T22 UDM	Δ %
EBIT (UDM)	88,8	134,5	-34,0%	108,6	-18,3%
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	15,3	(21,9)	-169,9%	11,7	30,9%
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	104,1	112,6	-7,6%	120,3	-13,5%
Capital Investido	1.136,6	880,6	29,1%	1.096,9	3,6%
Capital Investido Média 2022 e 2021 = (B)	945,3	715,6	32,1%	988,8	-4,4%
ROIC = (A/B)	11,0%	15,7%	-4,7 p.p.	12,2%	-1,2 p.p.

Em 2022, o Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC¹) foi de 11,0% vs. 12,2% no 3T22 UDM, e 15,7% em 2021.

¹ O capital investido (ROIC) é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Perspectivas

Seguimos focados em nosso planejamento estratégico de longo prazo, principalmente através do modelo de negócios do TaaS – technology as a service, que aumenta a previsibilidade de resultados e caixa futuros. O alongamento dos prazos dos contratos tem demandado esforços nos resultados presentes da Companhia, mas garante um horizonte futuro positivo que pode ser demonstrado pelas Receitas Futuras Contratadas (Backlog de Receitas).

A conectividade das pessoas e empresas é algo que seguirá demandando novas infraestruturas e suas renovações tecnológicas. A Companhia segue atenta para antecipar tendências de novas tecnologias, como por exemplo, novas gerações de roteadores wi-fi 6 e 7, redes 5G privadas, digital signage (painéis de LED), cyber segurança, sistemas de baterias BESS (Battery Energy Storage Systems), dentre outras.

O cenário esperado para 2023 ainda é desafiador, pois as taxas de juros ainda continuam elevadas, e criam dificuldades de obtenção de linhas de capital de giro por parte das empresas, o que nos fortalece considerando nosso modelo de negócios, baseado em boa estrutura de capital, governança corporativa, planejamento, e proximidade dos nossos clientes e parceiros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Anexos

Demonstrativo de Resultado do Exercício

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	4T22	4T21	Δ %	3T22	Δ %	2022	2021	Δ %
Receita Bruta Vendas	248.897	251.797	-1,2%	239.959	3,7%	965.271	975.509,37	-1,0%
Vendas Totais TaaS (VGV Locações)	130.819	99.638	31,3%	194.461	-32,7%	515.631	480.886	7,2%
Vendas Totais	379.715	351.435	8,0%	434.419	-12,6%	1.480.902	1.456.396	1,7%
Receita Bruta Vendas	248.897	251.797	-1,2%	239.959	3,7%	965.271	975.509	-1,0%
Receita Bruta Locação	78.825	72.936	8,1%	73.280	7,6%	293.447	288.930	1,6%
Receita Bruta	327.721	324.733	0,9%	313.239	4,6%	1.258.718	1.264.439	-0,5%
(-) Impostos Incidentes sobre Receita	(41.450)	(44.078)	-6,0%	(38.060)	8,9%	(155.510)	(175.682)	-11,5%
(-) Devoluções	(8.787)	(4.526)	94,1%	(7.273)	20,8%	(32.304)	(22.175)	45,7%
Receita Líquida	277.485	276.128	0,5%	267.906	3,6%	1.070.904	1.066.582	0,4%
(-) CMV	(218.794)	(200.012)	9,4%	(208.508)	4,9%	(823.246)	(771.722)	6,7%
Lucro Bruto	58.690	76.116	-22,9%	59.398	-1,2%	247.658	294.860	-16,0%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	21,2%	27,6%	-6,4 p.p.	22,2%	-1,0 p.p.	23,13%	27,6%	-4,5 p.p.
(-) Despesas c/ Pessoal	(14.360)	(12.542)	14,5%	(13.172)	9,0%	(52.933)	(58.808)	-10,0%
(-) Despesas Comercial	(22.180)	(17.278)	28,4%	(19.151)	15,8%	(81.271)	(72.340)	12,3%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(2.895)	(6.300)	-54,0%	(4.967)	-41,7%	(17.457)	(27.817)	-37,2%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	(1.997)	(2.890)	-30,9%	(1.834)	8,9%	(7.205)	(1.396)	416,1%
(-) Despesas Operacionais	(41.432)	(39.010)	6,2%	(39.125)	5,9%	(158.866)	(160.362)	-0,9%
EBIT	17.259	37.106	-53,5%	20.273	-14,9%	88.792	134.499	-34,0%
Margem EBIT (% Receita Líquida)	6,2%	13,4%	-7,2 p.p.	7,6%	-1,3 p.p.	8,3%	12,6%	-4,3 p.p.
(+) Depreciação & Amortização	44.719	37.797	18,3%	42.351	5,6%	168.507	137.382	22,7%
EBITDA	61.977	74.904	-17,3%	62.624	-1,0%	257.298	271.880	-5,4%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	22,3%	27,1%	-4,8 p.p.	23,4%	-1,0 p.p.	24,0%	25,5%	-1,5 p.p.
(+) Despesas de IPO	0	228	-100,0%	0	n.a.	0	6.903	-100,0%
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	121	0	n.a.	30	298,7%	151	0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0	0	n.a.	0	n.a.	0	7.253	-100,0%
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	0	0	n.a.	0	n.a.	0	(7.698)	-100,0%
(+) Rev. Despesas não recorrentes	121	228	-47,1%	30	298,7%	151	6.457	-97,7%
EBITDA Ajustado	62.098	75.132	-17,3%	62.654	-0,9%	257.449	278.338	-7,5%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	22,4%	27,2%	-4,8 p.p.	23,4%	-1,0 p.p.	24,0%	26,1%	-2,1 p.p.
(+/-) Resultado Financeiro	(18.067)	(11.629)	55,4%	(15.744)	14,8%	(80.896)	(40.193)	101,3%
(-) Provisão para IR e CSLL	2.305	(1.297)	-277,7%	10.678	-78,4%	15.273	(21.852)	-169,9%
Lucro Líquido	1.497	24.180	-93,8%	15.207	-90,2%	23.169	72.454	-68,0%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,5%	8,8%	-8,2 p.p.	5,7%	-5,1 p.p.	2,2%	6,8%	-4,6 p.p.
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	80	151	-47,1%	(12.995)	-100,6%	(12.915)	4.262	-403,0%
Lucro Líquido Ajustado	1.577	24.331	-93,5%	2.212	-28,7%	10.254	76.715	-86,6%
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	0,6%	8,8%	-8,2 p.p.	0,8%	-0,3 p.p.	1,0%	7,2%	-6,2 p.p.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %	3T22	Δ %
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	152.470	38.465	296%	179.686	-15%
Investimentos de curto prazo	152.170	298.522	-49%	284.854	-47%
Contas a receber, líquidas	195.944	163.719	20%	142.971	37%
Impostos a recuperar	64.470	49.010	32%	62.723	3%
Instrumentos financeiros derivativos	0	6.480	-100%	584	-100%
Estoques	310.034	259.361	20%	251.135	23%
Adiantamentos a fornecedores	53.104	73.721	-28%	68.892	-23%
Despesas Antecipadas	927	1.113	-17%	1.085	-15%
Total do Ativo Circulante	929.119	890.391	4%	991.930	-6%
Ativo Não Circulante					
Contas a receber, líquidas	155.312	95.691	62%	146.443	6%
Depósitos Judiciais	109	109	0%	109	0%
Instrumentos financeiros derivativos	581	9.091	-94%	1.085	-46%
Impostos diferidos	26.635	17.496	52%	27.785	-4%
Ativo de direito de uso	1.832	3.001	-39%	2.342	-22%
Imobilizado, líquido	444.839	419.205	6%	445.610	0%
Intangível, líquido	80.196	56.852	41%	77.304	4%
Total do Ativo Não Circulante	709.504	601.445	18%	700.678	1%
Total do Ativo	1.638.623	1.491.836	10%	1.692.608	-3%
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	142.112	199.444	-29%	90.787	57%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.825	8.318	-42%	6.372	-24%
Impostos a recolher	6.435	2.050	214%	11.490	-44%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	218.820	326.680	-33%	280.853	-22%
Dividendos a pagar	862	11.252	-92%	0	
Instrumentos financeiros derivativos	7.674	7.175	7%	9.120	-16%
Arrendamentos mercantis	969	2.228	-57%	1.284	-25%
Partes relacionadas	125	232	-46%	124	1%
Outras obrigações	40.149	33.488	20%	17.955	124%
Total do Passivo Circulante	421.971	591.304	-29%	417.985	1%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	567.067	269.856	110%	624.166	-9%
Instrumentos financeiros derivativos	507	0		1.087	-53%
Provisões para demandas judiciais	378	362	4%	374	1%
Arrendamentos mercantis	906	844	7%	1.096	-17%
Total do Passivo Não Circulante	568.858	271.062	110%	626.723	-9%
Patrimônio Líquido					
Capital social	301.397	297.591	1%	301.397	0%
Ações em tesouraria	-7.044	0		-6.749	4%
Reservas de capital	236.632	236.632	0%	236.632	0%
Reservas de lucro	116.734	94.427	24%	94.427	24%
Prejuízo acumulado	0	0		0	
Lucro acumulado	0	0		21.672	-100%
Outros resultados abrangentes	75	820	-91%	521	-86%
Total do Patrimônio Líquido	647.794	629.470	3%	647.900	0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.638.623	1.491.836	10%	1.692.608	-3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2022	2021	Δ %	9M22	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(10.520)	(29.546)	-64%	7.664	-237%
Lucro líquido do período	23.169	72.454	-68%	21.672	7%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	304.462	235.511	29%	225.073	35%
Depreciação e amortização	168.507	137.382	23%	123.787	36%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	27.642	25.949	7%	20.304	36%
Provisão para obsolescência de estoques	1.846	(701)	-363%	3.235	-43%
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	16	(7)	-329%	12	33%
Marcação a mercado de derivativos	28.397	(13.047)	-318%	26.171	9%
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	(23.618)	(8.102)	192%	(15.697)	50%
Despesas de juros e variação cambial	100.324	56.458	78%	65.280	54%
Despesas de ajuste a valor presente	15.069	8.345	81%	13.789	9%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	1.554	361	330%	1.160	34%
Despesas com remuneração baseada em ações	0	7.253	-100%	0	
Imposto de renda e contribuição social	(6.187)	24.061	-126%	(2.714)	128%
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(9.088)	(2.265)	301%	(10.254)	-11%
Redução (aumento) dos ativos	(194.859)	(267.820)	-27%	(73.752)	164%
Contas a receber	(134.968)	(87.637)	54%	(63.717)	112%
Impostos a recuperar	(15.460)	(26.248)	-41%	(13.713)	13%
Estoques	(49.603)	(120.765)	-59%	9.224	-638%
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	17.387	(37.067)	-147%	3.663	375%
Despesas antecipadas	186	(930)	-120%	28	564%
Liquidação de derivativos	(12.401)	4.651	-367%	(9.237)	34%
Aumento (redução) dos passivos	(143.292)	(69.691)	106%	(165.329)	-13%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(46.543)	(465.423)	-90%	(140.423)	-67%
Mútuo ativo com partes relacionadas	0	0		0	
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(216.513)	(227.049)	-5%	(169.788)	28%
Aumento de capital em investida	0	0		0	
Aplicação em investimento de curto prazo	(863.250)	(564.209)	53%	(668.847)	29%
Resgates dos investimentos de curto prazo	1.033.220	325.835	217%	698.212	48%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento:	(46.543)	(465.423)	-90%	(140.423)	-67%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	171.812	494.897	-65%	274.279	-37%
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	488.008	275.461	77%	488.008	0%
Custo captação	0	0		0	
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(299.126)	(200.040)	50%	(197.490)	51%
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(2.579)	(3.075)	-16%	(2.044)	26%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(11.252)	(15.006)	-25%	(11.252)	0%
Aumento de capital e reservas - IPO, líq. dos gastos com emissão	3.806	210.925	-98%	3.806	0%
Aumento de reservas de capital	0	226.632	-100%	0	
Recompra de ações	(7.044)	0		(6.749)	4%
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamento	171.813	494.897	-65%	274.279	-37%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(745)	752	296%	(299)	-15%
Variação no Caixa Líquido da Companhia	114.005	680	16665%	141.221	-19%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38.465	37.785	2%	38.465	0%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	152.470	38.465	296%	179.686	-15%

#Descomplica

Fale com o RI



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), ou WDC Networks, que está listada no Novo Mercado da B3 S.A com símbolo LVTC3, sediada na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, Km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.917.486/0001-40, é uma empresa de tecnologia, que importa, industrializa e comercializa produtos de Telecomunicações (fibra ótica, FTTH), Data Center, Áudio e Vídeo Profissional, Segurança Eletrônica, Comunicações Unificadas, Segurança da Informação, Sistemas de Energia Solar Fotovoltaica entre outras.

A Companhia atua no Brasil desde 2004 na venda de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento, e tem um modelo de negócio inovador TaaS – Technology as a Service, que consiste em comercializar qualquer das tecnologias no formato de locação (OPEX).

Além de sua sede na cidade de Ilhéus-BA, possui ainda um centro de distribuição em Salvador-BA, uma unidade fabril em Extrema-MG, escritório comercial em São Paulo e presença internacional em Bogotá, Colômbia, Cidade do Panamá, Panamá e Miami, USA.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

A Administração da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 28 de fevereiro de 2023.

As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Base de Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Base de Consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

O exercício social das controladas é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme por todas as entidades consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Controladas	Porcentagem de participação	
	2022	2021
Livotech Colombia, S.A.S ("WDC Colombia")	100%	100%
Wdcnet Usa, Corp ("WDC US")	100%	100%
Livotech Panamá, S.A ("WDC Panamá")	100%	100%
Livotech Franchising Administração Ltda ("Franchising")	100%	100%

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.
-

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Telecom, Solar e Enterprise. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais.

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e demais contas a receber.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado, são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros podem ser classificados em:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia registra grande parte de seus ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 27).

Ativos financeiros ao valor justo

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se:

- a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal;
- b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e
- c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado.

Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e; (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre; (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - Nota 3.24.
- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato - Nota 6.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros -- continuação

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria se aplica aos fornecedores, empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos. Para mais informações, vide Nota 27.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

3.5 Estoque

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido dos tributos recuperáveis, que não excede o valor de sua realização. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.6 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.8. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, reduzidos pela amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

3.8. Ativos Intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

3.9. Investimentos em controladas (na Controladora)

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

3.10. Distribuição de Lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios previstos em Lei estão demonstrados nos balanços patrimoniais como dividendos a pagar. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. Os dividendos em excesso a esse mínimo, ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, os dividendos em excesso ao mínimo são transferidos para o passivo circulante.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

3.11. Participação dos empregados nos resultados

A Companhia possui obrigações decorrentes dos contratos de trabalho com seus empregados, reconhecendo estas provisões durante o exercício. São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas de acordo com a função nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas.

3.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.13. Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Impostos e contribuições -- continuação

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Impostos e contribuições -- continuação

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Imposto sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%.

3.14. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

Crédito Presumido ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de Crédito Presumido de 100% do ICMS devido sobre as vendas de produtos industrializados em sua matriz, localizada no Polo de Informática de Ilhéus/BA, que poderá ser prorrogado até 2032.

Sobre os produtos importados para revenda (sem industrialização), a carga tributária será de 3,5% de ICMS para vendas dentro do Estado da Bahia, e 1% para operações interestaduais, que poderá ser prorrogado até 2032.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.14. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Condições:

- Renovação anual da habilitação ao incentivo;
- Aprovação dos projetos industriais pelo Conselho do Programa de Promoção ao Desenvolvimento da Bahia - PROBAHIA
- Comprovação de faturamento da produção na unidade equivalente à, no mínimo, 5% do total da empresa, a partir do 6º ano de produção efetiva;
- Ter realizado investimento de 70%, no mínimo, de seu projeto industrial;
- Manter regularidade fiscal perante à Sefaz/BA;
- Possuir Certificado "ISO 9.000" ou posterior;
- Contribuir anualmente, até 31 de março do ano subsequente, com 0,5% (no mínimo) do valor de vendas dos produtos industrializados alcançados pelo benefício, para o Programa INOVATEC;
- Efetuar, a partir de janeiro de 2009, em território baiano o desembaraço aduaneiro de, no mínimo, 15% (quinze por cento) das importações que realizar;

Sudene

A Companhia também possui incentivo fiscal de Redução do IRPJ Principal (15%) e adicional (10% da parcela excedente à R\$240 Mil anuais) de 75% calculados sobre o Lucro de Exploração.

Condições:

- Cumprimento das Legislações trabalhista, social e ambiental;
- Apresentação anual das declarações de rendimentos apresentando as reduções;
- Proibição de distribuição aos sócios ou acionistas, do valor do imposto relativo à redução;
- Fornecer informações anuais na pesquisa anual de Incentivos da SUDENE;
- Apresentação anual à SUDENE (até 31/12 de cada exercício) de Certidão de regularidade de tributos federais e previdenciário;

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.14. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

- Prova documental da contabilização do valor resultante da redução concedida, em conformidade com a legislação vigente.
- Homologação anual na RFB do Laudo de incentivos da SUDENE.

A reserva por hora constituída poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ii) aumento de capital social.

3.15. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, registrou ajustes a valor presente sobre o Contas a Receber e Fornecedores.

3.16. Transações em moeda estrangeira

Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Transações em moeda estrangeira--Continuação

Controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de médias. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes.

3.17. Receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável, bem como das eliminações das vendas entre subsidiárias da Companhia.

A Companhia aplica o modelo do CPC 47/IFRS 15 para mensurar e contabilizar a receita proveniente de contratos com clientes, o que estabelece que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O modelo é baseado em cinco passos: i) identificação dos contratos com clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação de preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos; e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

a) Venda de produtos

A receita por venda de mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do equipamento na localidade física indicada pelo cliente, conforme os termos de venda acordados.

b) Locação

A Companhia e suas controladas auferem receitas de venda com locação de equipamentos e software (TaaS) ao longo do prazo de vigência de cada contrato, sendo a obrigação de desempenho cumprida ao longo do período de contrato.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.18. Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.18. Arrendamento--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendadora

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

Para os contratos de arrendamento em que o prazo de recebimento é inferior ao tempo de contrato, a Companhia reconhece uma receita diferida no passivo que representa o montante dos recebimentos antecipados, os quais são reconhecidos no resultado ao longo do prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

3.20. Mensuração a valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros contabilizados a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Outrossim, os valores justos de instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado são divulgados na Nota 29.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.20. Mensuração a valor justo--Continuação

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

3.21. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

3.22. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Novos pronunciamentos contábeis

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que o Grupo não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Novos pronunciamentos contábeis--continuação

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

De acordo com as regras de transição, a Companhia aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Novos pronunciamentos contábeis--continuação

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia por não ser um adotante pela primeira vez.

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o período.

IAS 41 Agriculture – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Novos pronunciamentos contábeis--continuação

Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo.

O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.

As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.24. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Companhia como arrendatário)

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.24. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

b) *Provisão para perdas esperadas para contas a receber e ativos de contrato*

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia em relação aos últimos 24 meses. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.24. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

c) *Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos*

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado).

d) *Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas. Para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

e) *Recuperabilidade de Impostos diferidos*

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização dos ativos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 21.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.25. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Eventos especiais ocorridos durante o exercício

4.1. Efeito do Novo Coronavírus das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Companhia tem realizado acompanhamento constante relacionado à estratégia e manutenção da qualidade dos serviços, bem como à lucratividade de seus negócios. Esse monitoramento resultou em informações que puderam auxiliar a administração na tomada de decisões estratégicas, como também, demonstraram que, apesar de toda crise causada pela pandemia da Covid-19, nenhum dos negócios mantidos apresentou indicativos de descontinuidade ou perda do seu valor recuperável.

Para prevenir ou amenizar qualquer efeito negativo que possa, porventura, ser identificado em suas linhas de negócios, a Administração continuará a monitorar suas atividades, demandas, resultados operacionais, para que possa, de forma tempestiva, tomar ações que previnam ou amenizem tais efeitos.

A Companhia tem frequentemente acompanhado os eventos decorrentes da pandemia e seus reflexos sobre a PECLD, impactos do aumento de taxas de juros, recuperabilidade dos ativos de longo prazo, realização dos ativos diferidos, aquisições de estoques, entre outros, e julgou que os potenciais efeitos não devem afetar as projeções de médio e longo prazos a ponto de prejudicar a realização dos saldos ou impactar as operações.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalente de caixa	16.962	32.603	22.019	38.465
Aplicações financeiras (a)	130.451	-	130.451	-
Total	147.413	32.603	152.470	38.465

(a) Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) eram remuneradas por uma taxa média de 103% do CDI (105% do CDI em 31 de dezembro de 2021) com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

5.2. Investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Certificados de depósitos bancários (b)	152.170	298.522	152.170	298.522
Total	152.170	298.522	152.170	298.522

(b) Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) eram remuneradas por uma taxa média de 103% do CDI (105% do CDI em 31 de dezembro de 2021) com prazo médio de resgates de 6 meses.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber venda mercadoria	302.125	229.536	309.077	231.939
Contas a receber locação	122.325	79.975	122.325	79.975
Contas a receber bruto	424.450	309.511	431.402	311.914
Provisão para perdas de crédito esperadas	(80.103)	(52.504)	(80.146)	(52.504)
Total	344.347	257.007	351.256	259.410
Circulante	189.035	161.316	195.944	163.719
Não circulante	155.312	95.691	155.312	95.691

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	(26.558)	(26.558)
Adições	(25.946)	(25.946)
Baixas	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	(52.504)	(52.504)
Adições	(27.599)	(27.642)
Baixas	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(80.103)	(80.146)

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list) em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Títulos a vencer	306.386	227.366	313.338	229.769
Títulos vencidos de - 0 a 30 dias	26.366	12.313	26.366	12.313
Títulos vencidos de - 31 a 90 dias	9.838	9.352	9.838	9.352
Títulos vencidos de - 91 a 180 dias	7.877	9.497	7.877	9.497
Títulos vencidos de - 181 a 270 dias	6.135	10.072	6.135	10.072
Títulos vencidos de - 271 a 365 dias	6.737	8.147	6.737	8.147
Títulos vencidos acima de 365 dias	61.111	32.764	61.111	32.764
Total	424.450	309.511	431.402	311.914

A Companhia possui como linha de negócios a locação de equipamentos. Tais locações tem prazo médio de 60 meses e os aluguéis mínimos são fixos, sujeitos a reajuste anual conforme índice de inflação.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber--Continuação

Os recebimentos mínimos futuros de tais locações estão demonstrados abaixo:

Controladora e Consolidado		
Recebimentos mínimos de locação	2022	2021
2022	-	233.885
2023	279.786	160.394
2024	218.925	106.948
2025	166.692	71.143
2026	102.122	19.050
2027	40.066	-
2028	755	-
Total	808.346	591.420

Tais contratos de locação geraram receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$293.447 (R\$288.930 em 31 de dezembro de 2021), e estão divulgadas na Nota 23.

7. Impostos a recuperar e diferidos

7.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IRRF a recuperar	5.228	439	5.228	439
IRPJ e CSLL a compensar (b)	21.549	8.663	21.549	8.663
PIS e COFINS a recuperar	10.254	12.651	10.254	12.651
ICMS a compensar	22.900	23.122	22.900	23.122
IPI a compensar	2.933	3.479	2.933	3.479
PIS e COFINS Diferido	-	17	-	17
Outros (a)	655	93	1.606	639
Total	63.519	48.464	64.470	49.010

- a) Os saldos de 2022 são decorrentes de: Imposto de Importação R\$ 74, INSS R\$ 21 Processo RFB R\$ 560, IVA Colômbia de R\$951. Os saldos de 2021 são decorrentes de: Imposto de Importação R\$ 22, INSS R\$ 21Pis, Cofins e CSLL R\$50 e IVA Colômbia de R\$546.
- b) A Companhia reconheceu durante o exercício créditos referentes a subvenções para investimentos que, conforme previsto em lei, são excluídas da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para maiores informações vide Nota 20.5.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

7. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação**7.2. Impostos diferidos**

	Controladora e Consolidado			
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:				
Provisão para devedores duvidosos	12.294	10.160	12.599	10.216
Ajuste a valor presente contas a receber	8.678	3.416	8.678	3.416
Provisão de perda por desvalorização de estoque	4.812	3.397	4.812	3.397
Derivativos – Swap	766	233	766	233
Provisão de deságio na venda de crédito acumulado de ICMS	753	436	753	436
Provisão para contingências fiscais	129	123	129	123
Outros	-	100	-	100
Tributos ativos	27.432	17.865	27.737	17.921
Ajuste a valor presente das contas a pagar	(522)	-	(522)	-
Amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Munddo	(580)	(425)	(580)	(425)
Tributos passivos	(1.102)	(425)	(1.102)	(425)
Ativo fiscal diferido, líquido	26.330	17.440	26.635	17.496

7.2.1. Estimativa de realização dos impostos diferidos ativos

	Tributos e contribuições sociais diferidos	
	Controladora	Consolidado
2023	5.152	5.457
2024	6.122	6.122
2025	4.244	4.244
2026	3.650	3.650
2027	8.264	8.264
Total	27.432	27.737

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Matérias-primas	20.370	13.465	20.370	13.465
Mercadorias	183.694	113.678	195.553	118.472
Estoque em trânsito	40.679	72.710	45.443	83.057
Produtos acabados	24.468	38.900	24.468	38.900
Software para revenda	43.507	17.928	43.507	17.928
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(14.154)	(12.286)	(14.307)	(12.461)
Total	298.564	244.395	310.034	259.361

Provisão Obsoletos	Controladora		Consolidado	
Em 31 de dezembro de 2020	(13.162)		(13.162)	
Adições	(9.436)		(9.611)	
Reversões	10.312		10.312	
Em 31 de dezembro de 2021	(12.286)		(12.461)	
Adições	(11.926)		(11.926)	
Reversões	10.058		10.080	
Em 31 de dezembro de 2022	(14.154)		(14.307)	

9. Investimento

	Controladora	
	2022	2021
Wdc Us	3.060	1.648
Wdc Colômbia	2.593	4.679
Panamá	4.481	23
Franchising	(189)	49
Total	9.945	6.399

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras das controladas:

Controladas	Percentual de participação	2022		
		Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Wdc Us	100%	3.060	18.480	1.480
Colômbia	100%	2.593	21.104	(1.258)
Panamá	100%	4.481	3.661	(594)
Franchising	100%	(189)	135	(237)
Total		9.945	43.380	(609)

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

9. Investimento—Continuação

2021				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Wdc Us	100%	1.648	4.012	128
Colômbia	100%	4.679	18.372	418
Panamá	100%	23	2.500	(496)
Franchising	100%	49	-	(1)
Total		6.399	24.884	49

A movimentação dos investimentos é como segue:

Movimentação de investimentos	Wdc Usa	Wdc Colômbia	Wdc Panamá	Wdc Franchising	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.414	598	497	-	2.509
Aumento de capital	-	3.280	-	50	3.330
Equivalência patrimonial	128	418	(496)	(1)	49
Variação cambial investimento (a)	(238)	(465)	(49)	-	(752)
Outras variações	344	848	71	-	1.263
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.648	4.679	23	49	6.399
Aumento de capital	-	-	4.586	-	4.586
Resultado do exercício	1.480	(1.258)	(594)	(237)	(609)
Variação cambial investimento (a)	(15)	(1.093)	364	(1)	(745)
Outras variações	(53)	265	102	-	314
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.060	2.593	4.481	(189)	9.945

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi gerado um valor de R\$ (745) (R\$ 752 em 31 de dezembro de 2021) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD) e pesos colombianos (COP). Estes efeitos são registrados como "Outros Resultados Abrangentes" no Patrimônio Líquido.

10. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente, nem bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos, exceto pelos bens objeto de arrendamento financeiro.

A Companhia avaliou a vida útil-econômica do ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos ao término de cada exercício uma vez que não ocorreu alteração relevantes nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

11. Intangível

	Licenças de software	Software para Locação	Carteira de clientes	Ágio Incorporação (a)	Marcas e Patentes	Total
Controladora						
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	27%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2020	1.777	26.582	7.320	2.275	15	37.969
Adições	959	33.348	-	-	3	34.310
Amortização	(1.446)	(9.334)	(4.650)	-	-	(15.430)
Em 31 de dezembro de 2021	1.290	50.596	2.670	2.275	18	56.849
Adições	115	42.849	-	-	10	42.974
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	(710)	(16.239)	(2.670)	-	(10)	(19.629)
Em 31 de dezembro de 2022	695	77.206	-	2.275	18	80.194
Consolidado						
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	27%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2020	1.780	26.582	7.320	2.275	15	37.972
Adições	959	33.348	-	-	3	34.310
Amortização	(1.446)	(9.334)	(4.650)	-	-	(15.430)
Em 31 de dezembro de 2021	1.293	50.596	2.670	2.275	18	56.852
Adições	115	42.849	-	-	10	42.974
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Amortização	(710)	(16.239)	(2.670)	-	(10)	(19.629)
Em 31 de dezembro de 2022	697	77.206	-	2.275	18	80.196

(a) Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Mundo.

12. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamentos a fornecedores nacionais (a)	8.941	3.747	12.508	3.959
Adiantamentos a fornecedores internacionais (b)	40.596	69.762	40.596	69.762
Total	49.537	73.509	53.104	73.721

(a) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território nacional.

(b) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território estrangeiro.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores nacionais	50.594	60.518	55.706	66.446
Fornecedores internacionais	86.406	132.125	86.406	132.998
Total	137.000	192.643	142.112	199.444

14. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
PLR e bônus	275	3.910	275	3.910
Férias e 13º Salário	2.487	2.632	2.487	2.632
INSS a recolher	829	710	829	710
FGTS a recolher	281	237	281	237
IRRF	711	685	711	685
Outros	34	46	242	144
Total	4.617	8.220	4.825	8.318

15. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IRPJ e CSLL a recolher	4.147	708	4.147	1.259
IPI a recolher	517	2	517	2
ICMS a recolher	104	13	104	13
IRRF	100	65	100	65
Impostos federais (parcelamento)	592	243	592	243
Outros (a)	857	468	975	468
Total	6.317	1.499	6.435	2.050

(a) Os saldos em 2022 são decorrentes de: ISS R\$ 440, Pis/Cofins/CSLL R\$ 76, IVA Colômbia R\$110, e outros valores pulverizados R\$ 349, e os saldos de 2021 são decorrentes de: ISS R\$ 251, Pis/Cofins/CSLL R\$ 159 e Outros valores pulverizados R\$ 58.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

16.1. Empréstimos gerais

A composição da posição de empréstimos, financiamentos e debentures contraídos pela Companhia e vigentes na data de encerramento destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

a) Empréstimos em moeda nacional

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2022		2021	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco ABC Brasil	set/22	Capital de Giro	CDI + 3,20%	Aval + Duplicatas		-	-	3.904	-
Banco Banco do Brasil	out/24	Capital de Giro	CDI + 2,98% a 3,59%	Imóvel* + Duplicatas	16.2 (b)	9.286	7.738	15.692	17.024
Banco BBM Bocom	mar/24	Capital de Giro	CDI + 3,90% a 4,50%	Aval + Duplicatas		8.724	1.250	9.078	9.917
Banco BTG	dez/23	Capital de Giro	CDI + 2,45% a 2,85%	Duplicatas		119.797	-	110.459	50.000
Banco CCB	abr/24	Capital de Giro	CDI + 2,05% a 4,30%	Duplicatas		10.448	2.600	12.154	12.800
Banco CEF S.A	jun/24	Capital de Giro	CDI + 2,18% a 2,43%	Aval + Duplicatas		11.168	4.800	18.778	15.915
Banco Citi	fev/25	Capital de Giro	CDI + 3,00% a 3,50%	Aval + Duplicatas	16.2 (a)	12.525	13.121	12.646	25.646
Banco Santander	mar/23	Capital de Giro	CDI + 2,50% e 10,56%	Aval + Duplicatas		1.614	-	11.696	2.419
Banco Votorantim	mar/24	Capital de Giro	CDI + 2,70% a 5,60%	Duplicatas		10.374	1.667	14.734	11.970
									145.691
						183.936	31.176	209.141	

*O imóvel fornecido em garantia é de propriedade do diretor da Companhia, conforme mencionado na Nota 22.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

16.1. Empréstimos gerais--Continuação

b) Empréstimos em moeda estrangeira

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Moeda	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
							2022		2021	
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco ABC Brasil	jul/24	Finimp	Euro	3,00% a 3,65%	Duplicatas	13.406	3.998	24.932	19.648	
Banco BBM Bocom	nov/24	Capital de Giro	Dólar	LIBOR + 2,98%	Duplicatas	4.478	3.461	4.285	8.214	
Banco Bradesco S.A	mai/24	Capital de Giro	Dólar	3,50%	Duplicatas	8.068	15.790	18.507	24.000	
Banco Citi	out/22	Capital de Giro	Dólar	LIBOR	Duplicatas	-	-	13.486	-	
Banco Votorantim	jul/25	Capital de Giro	Dólar	3,65% a 3,82%	Duplicatas	7.848	21.744	14.021	30.000	
						33.800	44.993	75.231	81.862	

c) Debêntures

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2022		2021	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Itaú	nov/22	Debêntures	CDI + 1,50%	Aval + Duplicatas		-	-	17.208	-
Banco Itaú (a)	jun/27	Debêntures	CDI + 2,30%	Duplicatas	16.2 (c)	501	242.562	-	-
Banco Itaú (a)	jun/29	Debêntures	CDI + 2,70%	Duplicatas	16.2 (c)	583	248.336	-	-
Banco Itaú Asset (b)	nov/24	Debêntures	CDI + 3,00%	Aval + Duplicatas		-	-	13.496	24.618
Banco Bradesco S.A	nov/24	Debêntures	CDI + 3,00%	Aval + Duplicatas		-	-	11.604	17.685
						1.084	490.898	42.308	42.303

	2022	2021
Circulante	218.820	326.680
Não circulante	567.067	269.856

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

16.1. Empréstimos gerais--Continuação

c) Debêntures--Continuação

- (a) Em 21 de junho de 2022 a Companhia efetuou emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em 2 (duas) séries, no valor de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), com valor nominal unitário de R\$1 mil. A emissão foi realizada em 2 séries, sendo (i) 247.113 (duzentas e quarenta e sete mil e cento e treze) debêntures da primeira série sendo remunerada a 100% da taxa DI + 2,30% a.a e pagamentos dos juros semestralmente; e (ii) 252.887 (duzentas e cinquenta e dois mil e oitocentas e oitenta e sete) debêntures da segunda série sendo remunerada a 100% da taxa DI + 2,70% a.a e pagamentos dos juros semestralmente.

As debêntures da primeira série terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, contados da data de emissão, vencendo, em 15 de junho de 2027. As debêntures da segunda série terão prazo de vencimento de 7 (sete) anos, contados da data de emissão, vencendo em 15 de junho de 2029.

- (b) As debêntures da segunda série venciam originalmente em 19 de novembro de 2024, porém foram quitadas antecipadamente em dezembro de 2022.

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debentures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>524.669</u>
Novas Dívidas	275.461
Encargos financeiros	48.900
Pagamento de juros	(52.454)
Pagamento de principal	<u>(200.040)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>596.536</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>596.536</u>
Novas Dívidas	488.008
Encargos financeiros	99.872
Variação cambial	(14.431)
Pagamento de juros	(84.972)
Pagamento de principal	<u>(299.126)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>785.887</u>

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

16.2. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A Companhia possui cláusulas restritivas em empréstimos, financiamentos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se a Companhia não cumprir com estas cláusulas restritivas.

Os índices e os montantes mínimos e máximos requeridos por essas cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2022 estão apresentados a seguir:

- a) Citibank, N.A. (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,75 vezes em 31 de dezembro de 2022.
- b) Banco do Brasil (contrato 333.602.663) (i) A relação entre dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2022 (ii) A relação entre EBITDA e resultado financeiro (*covenants*) da Companhia precisa ser superior ou igual a 1,50 vezes em 31 de dezembro de 2022.
- c) Debentures 2ª Emissão
 - (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2022.
 - (ii) A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (*covenants*) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 todos os índices financeiros acima foram cumpridos.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

17. Arrendamentos mercantis

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Ativo		
Direito de uso do ativo	1.832	3.001
Total	1.832	3.001
Passivo		
Arrendamento de imóveis	1.875	3.072
Total	1.875	3.072
Passivo circulante	969	2.228
Passivo não circulante	906	844

As movimentações dos ativos de direito de uso no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.313
Ingressos	813
Remensuração	1.438
Baixas	(1.760)
Depreciação	(2.803)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.001
Baixas	(237)
Remensuração	1.525
Depreciação	(2.457)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.832

As movimentações dos passivos de arrendamento no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.431
Pagamentos	(3.075)
Baixas	(1.760)
Ingressos	2.251
Remensuração	1.438
Encargos	225
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.072
Pagamentos	(2.579)
Baixas	(237)
Remensuração	1.525
Encargos	94
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.875

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

17. Arrendamentos mercantis--Continuação

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

Aging Realização			
	Aluguel a pagar	Encargo Financeiro	Total
2023	1.040	(71)	969
2024	765	(30)	735
2025	172	(2)	170
	1.978	(103)	1.875

No reconhecimento inicial, para determinação do valor justo de arrendamento, aplicou-se a taxa de desconto nominal aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio dos arrendamentos era de 30 meses.

18. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contratos com terceiros (a)	-	1.068	-	1.068
Adiantamento de clientes	16.080	14.933	16.080	14.933
Venda para entrega futura (b)	21.667	13.088	21.667	13.088
Receita diferida (d)	451	2.578	451	2.578
Obrigações com terceiros (c)	1.356	1.842	1.951	1.821
Total	39.554	33.509	40.149	33.488
Circulante	39.554	33.509	40.149	33.488
Não circulante	-	-	-	-

(a) Refere-se a compra de ativos com da Axyon Distribuidora Ltda. com o único intuito de adquirir o direito exclusivo de 100% dos contratos atuais e futuros dos clientes, e o direito exclusivo de aquisição de produtos de tecnologia da informação e de telecomunicações de determinados fornecedores.

(b) O saldo dessa conta é composto em sua totalidade por notas de simples faturamento, que aguardam a definição do cliente sobre o destino da mercadoria (produtos de energia solar). Quando destinada, é gerada a nota de venda futura e reconhecida a receita.

(c) Saldo refere-se a obrigações com terceiros existentes na data-base em que a nacionalização dos softwares/ trâmites aduaneiros estão em andamento.

(d) Projeto Turn Key (Contrato de Fornecimento de Materiais e Construção de Infraestrutura de Backbone de Fibra Óptica)

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

19. Provisões para demandas judiciais

Contingências classificadas como perdas prováveis

	Trabalhistas	Tributárias	Controladora e Consolidado	
			Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2020	-	479	-	479
Ingressos	-	-	-	-
Baixas	-	(117)	-	(117)
Atualização monetária	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	-	362	-	362
Ingressos	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Atualização monetária	-	16	-	16
Em 31 de dezembro de 2022	-	378	-	378

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, constituída de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Tributárias

A Companhia possui discussões judiciais junto a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) por possíveis produtos em descumprimento ao que determina a agência reguladora. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$378 (R\$362 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

19. Provisões para demandas judiciais--ContinuaçãoContingências classificadas como perdas possíveis

	Trabalhistas	Tributárias	Controladora e Consolidado	
			Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2020	51	1.409	216	1.676
Em 31 de dezembro de 2021	-	564	110	674
Ingressos	-	1.284	86	1.370
Baixas	-	(132)	-	(132)
Atualização monetária	-	202	169	371
Em 31 de dezembro de 2022	-	1.918	365	2.283

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2022, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$1.918 (R\$564 em 31 de dezembro de 2021).

As naturezas dos principais processos tributários eram as seguintes: R\$219 referente a questionamentos sobre créditos utilizados via PER/DCOMP; R\$ 369 referente a pendência na escrituração de notas no livro fiscal; R\$127 referente a questionamento de fiscalização estadual a respeito da composição de produto acabado de geração solar; R\$502 referente auto de Infração por entendimento que uma venda específica deveria compor IPI na base com entendimento que seria para consumidor final, a defesa administrativa foi apresentada e está aguardando decisão em 1ª Instância; R\$ 701 referente procedimento para apuração de descumprimento de obrigações perante órgão regulador.

Cíveis

Em 31 de dezembro de 2022, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$365 (R\$110 em 31 de dezembro de 2021).

As naturezas dos principais processos cíveis eram as seguintes: R\$ 365 referente resolução contratual por rompimento da prestação de serviço.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 317.891 (R\$313.298 em 31 de dezembro de 2021), totalmente subscrito e integralizado representado por ações sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Acionista	2022		2021	
	Ações ordinárias (a)		Ações ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Vanderlei Rigatieri Junior	22.933	35,47%	22.908	35,61%
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento	19.339	29,91%	19.339	30,06%
Francisco Sérgio Day de Toledo (a)	-	0,00%	2.545	3,96%
2B Capital - FIP Multiestratégia Multisetorial Plus IE - Free Float	6.465	10,00%	6.465	10,05%
Outros - Free Float	15.926	24,63%	13.072	20,32%
Total de ações	64.663	100,00%	64.329	100,00%

(a) As ações do acionista Francisco Sérgio Day de Toledo não foram apresentadas na sua linha específica em 2022 por conta da alteração do acordo de acionista, no qual o mesmo deixou de fazer parte do bloco controlador da companhia, e suas ações foram consolidadas na linha Outros - Free Float.

20.1.1 Oferta pública inicial de ações - IPO

Em 10 de fevereiro de 2022, foi realizada Reunião do Conselho de Administração (RCA) que autorizou o aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 334.002 (trezentas e trinta e quatro mil e duas) ações referentes ao follow-on ICVM 400 no montante de R\$4.593. Os gastos com a emissão de ações totalizaram o montante de R\$787.

Em 24 de agosto de 2021, foi realizada Reunião do Conselho de Administração (RCA) que autorizou o aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 137.200 (cento e trinta e sete mil e duzentas) ações referentes ao lote suplementar no âmbito da oferta pública inicial (IPO), perfazendo o montante total de R\$3.184. O valor de R\$1.592 foi destinado como aumento da conta de capital social da Companhia, e o montante de R\$1.592 foi destinado à formação de reserva de capital, na conta de ágio na subscrição de ações.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.1.1 Oferta pública inicial de ações – IPO--continuação

Em 22 de julho de 2021, foi realizada Reunião do Conselho de Administração (RCA) que autorizou o aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 19.400.000 (dezenove milhões e quatrocentas mil) ações no âmbito da oferta pública inicial (IPO), perfazendo o montante total de R\$450.080. O valor de R\$225.040 foi destinado como aumento da conta de capital social da Companhia, e o montante de R\$225.040 foi destinado à formação de reserva de capital, na conta de ágio na subscrição de ações.

20.1.2 Grupamento de ações

Em 15 de fevereiro de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que deliberou o grupamento da totalidade das 89.583.722 (oitenta e nove milhões, quinhentos e oitenta e três mil e setecentos e vinte e duas) ações ordinárias da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para formar 1 (uma) ação, resultando numa nova quantidade de 44.791.861 (quarenta e quatro milhões, setecentos e noventa e um mil, oitocentos e sessenta e uma) ações ordinárias.

20.2. Programa de recompra de ações

Em 1 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou a implantação do programa de recompra de ações com as seguintes condições:

- (a) Objetivo do programa: do programa de recompra de ações de emissão da Companhia são: (i) buscar a promoção e a geração de valor para os acionistas por meio de uma estrutura de capital eficiente; e (ii) ser uma alternativa à distribuição da geração de caixa da Companhia, em adição aos proventos que vierem a ser pagos como dividendos e juros sobre o capital próprio. As ações recompradas poderão, a critério da administração, ser posteriormente canceladas, alienadas, mantidas em tesouraria ou entregues a beneficiários de planos de remuneração baseada em ações.
- (b) Vigência do programa: início em 2 de julho de 2022 à 1 de abril de 2024;
- (c) Quantidade de ações a serem adquiridas: até o limite de 1.978.492 ações ordinárias;
- (d) Instituição Financeira autorizada: BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.2. Programa de recompra de ações-- continuação

	Quantidade de ações	Valor médio por ação (em R\$)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2021	-	-	-
Alienadas	-	-	-
Adquiridas	935.400	7,58	7.044
Saldo em 31 de dezembro 2022	935.400	7,58	7.044

20.3. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu reserva de R\$1.158 (R\$ 3.623 em 31 de dezembro de 2021).

20.4. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/1976. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos deliberados para o exercício de 2022:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	23.169	72.454
Apropriação da reserva legal	(1.158)	(3.623)
Reserva de Subvenção	(18.564)	(23.825)
Total	3.447	45.006
Destinação		
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(862)	(11.252)
Reserva de retenção de lucros	(2.585)	(33.754)

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.5. Reserva para subvenção de investimentos

Conforme abordado na Nota 21, os incentivos fiscais concedidos pelo Estado da Bahia passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia destinou os montantes de R\$54.826 à reserva de subvenção para investimento.

As movimentações das subvenções no exercício são como segue:

	Subvenção de Investimento		
	Sudene	Crédito Presumido	Total
Saldo em 31 dezembro de 2020	11.961	-	11.961
Adição	4.356	19.469	23.825
Baixa	-	-	-
Saldo em 31 dezembro de 2021	16.317	19.469	35.786
Adição anos anteriores (2017 a 2020)	-	36.262	36.262
Adição ano corrente	-	18.564	18.564
Saldo em 31 dezembro de 2022	16.317	74.295	90.612

20.6. Reserva de retenção de lucros

A Companhia constituiu Reserva de retenção de lucros sobre o montante do lucro líquido do exercício não distribuído nos termos do § 4º (Artigo 202 da Lei nº 6.404), e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 deverão ser distribuídos como dividendos.

20.7. Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.7. Lucro por Ação--Continuação

20.7.1. Lucro por ação básico

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	23.169	72.454
Média ponderada das ações no exercício	64.328	53.451
Lucro por ação básico - (em reais)	0,3602	1,3555

(a) Em conexão com Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de agosto de 2021, foi aprovado o grupamento de ações, conforme divulgado na Nota 22.1. Desta forma, a média ponderada das ações em circulação foi ajustada e está refletindo os efeitos do grupamento de ações para todos os exercícios apresentados.

A companhia não possui nenhum instrumento que possui efeito diluidor.

21. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes dos tributos	8.177	93.903	7.894	94.306
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquota nominal de 34%	(2.780)	(31.927)	(2.684)	(32.064)
Adições / (Exclusões):				
Despesas Indedutíveis	(1.180)	(2.088)	(1.180)	(2.088)
Apropriação das receitas diferidas (MAXBr)	68	700	68	700
Equivalência Patrimonial	207	(17)	-	-
Benefícios Fiscais (SUDENE/PAT)	74	5.198	74	5.198
Benefício fiscal do crédito presumido de ICMS – exercício corrente	6.311	6.619	6.311	6.619
Benefício fiscal do crédito presumido de ICMS - exercícios anteriores (a)	10.654	-	10.654	-
Outros	1.638	66	2.032	(217)
IR/CS Total	14.992	(21.449)	15.275	(21.852)
Imposto de Renda corrente e Contribuição social corrente	6.102	(23.658)	6.187	(24.061)
Imposto de Renda diferido e contribuição social diferido	8.890	2.209	9.088	2.209
Alíquota Efetiva do IR/CS	183,34%	-22,84%	193,50%	-23,17%

a) Efeito do reconhecimento dos créditos extemporâneos de IR/CS referente à anos calendários anteriores, decorrentes da exclusão da subvenção da base de cálculo, conforme Nota 20.5. Esses créditos foram reconhecidos pela Companhia levando em consideração toda a jurisprudência aplicável ao tema, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

22. Transações e saldos com partes relacionadasRemuneração dos Administradores e partes relacionadas

O montante de remuneração pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários foram registradas nas rubricas de despesas gerais e administrativas.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Remuneração da diretoria executiva (fixa)	3.049	3.653
Bônus por desempenho (variável)	-	2.180
Pagamento baseado em ações	-	7.253
Total	3.049	13.086

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, nossos Conselheiros e Diretores não receberam quaisquer benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

Transações com partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com a Companhia, as quais foram realizadas em preços e condições negociados entre as partes, são como segue:

	Controladora	
	2022	2021
Ativo		
Mútuo partes relacionadas - Colômbia (a)	10.816	4.299
Aporte Panamá e Colômbia (AFAC)	1.566	6.067
Total	12.382	10.366
Passivo		
Remuneração avalistas (b)	125	232
Total	125	232
Resultado		
Remuneração avalistas (b)	1.797	3.979
Total	1.797	3.979

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

22. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Transações com partes relacionadas--Continuação

(a) Contrato de mútuo com partes relacionadas efetuados na subsidiária Colômbia.

(b) Contrato dos diretores Vanderlei Rigatieri e Francisco Sergio Day Toledo, como garantidores/Avalistas de obrigações assumidas pela companhia. O Diretor Francisco Sergio Day Toledo foi diretor estatutário ate julho de 2022.

Além das transações listadas acima, a Companhia possui:

(a) Contrato de locação com partes relacionadas junto a PDV Industrialização de Equipamentos Eletrônicos Ltda (empresa que possui o diretor Vanderlei Rigatieri como detentor de 90% do capital).

Modalidade	2022			2021		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Locação Imóvel	1.521	1.521	694	147	150	510
Locação Empilhadeira	-	-	132	252	260	206
	1.521	1.521	826	399	410	716

As locações não possuem previsão contratual para aplicação de juros, sendo reajustados apenas nas renovações ou mediante aditivos. As transações são realizadas em condições acordadas entre as partes. Os contratos estão abrangidos pela norma IFRS 16, e portanto, os montantes são apresentados nas rubricas de Arrendamentos Mercantis e Direito de uso (nota 18). A PDV não é consolidada na Companhia.

(b) Transações de compra e venda de produtos e adiantamento em caixa entre a Livetech e sua controlada Livetech Panama:

	2022	2021
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	-	-
Passivo		
Fornecedores	676	6.244

Os montantes acima são apresentados líquidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

23. Receita de contrato com cliente

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de vendas	936.176	952.395	965.272	975.509
Receita bruta de locação	293.447	288.930	293.447	288.930
Receita bruta	1.229.623	1.241.325	1.258.719	1.264.439
(-) Impostos sobre o faturamento	(155.270)	(175.481)	(155.510)	(175.682)
(-) Devoluções	(32.335)	(22.102)	(32.304)	(22.175)
Receita líquida	1.042.018	1.043.742	1.070.905	1.066.582

24. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo de mercadorias vendidas	(604.202)	(595.728)	(627.012)	(613.365)
Custos com depreciação	(162.321)	(128.223)	(162.321)	(128.223)
Custos de importação e frete	(24.367)	(24.053)	(24.390)	(24.053)
Custos com pessoal	(3.046)	(3.124)	(3.046)	(3.124)
Provisão para obsolescência de estoques	(1.868)	877	(1.846)	877
Serviços prestados pessoa jurídica	(2.494)	(1.603)	(2.494)	(1.603)
Outros custos	(2.139)	(2.231)	(2.139)	(2.231)
Custos Totais	(800.437)	(754.085)	(823.248)	(771.722)

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

25. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(50.695)	(57.723)	(52.933)	(58.808)
Frete e armazenagem	(29.542)	(23.701)	(30.710)	(24.177)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.599)	(25.945)	(27.642)	(25.949)
Marketing e publicidade	(2.286)	(1.476)	(2.687)	(1.476)
Representação comercial	(17.742)	(19.229)	(18.165)	(19.500)
Viagens e estadias	(2.036)	(1.238)	(2.067)	(1.238)
Despesas tributárias	(8.095)	2.660	(8.151)	2.660
Serviços prestados pessoa jurídica	(16.631)	(20.628)	(17.536)	(21.318)
Depreciação e amortização	(6.142)	(9.126)	(6.186)	(9.159)
Conservação e reparo	(1.571)	(2.241)	(1.571)	(2.241)
Despesas de consumo	(4.156)	(2.932)	(4.458)	(4.522)
Crédito de PIS e COFINS	14.414	8.547	14.414	8.547
Outras receitas/despesas operacionais	(1.177)	(3.180)	(1.177)	(3.180)
	(153.258)	(156.212)	(158.869)	(160.361)
Despesas com pessoal	(50.695)	(57.723)	(52.933)	(58.808)
Despesas comerciais	(79.205)	(71.589)	(81.271)	(72.340)
Despesas administrativas	(16.454)	(27.094)	(17.459)	(27.817)
Outras despesas operacionais	(6.904)	194	(7.206)	(1.396)

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras	164.078	94.768	164.590	94.846
Variação cambial	60.766	36.287	61.134	36.352
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	31.751	33.515	31.751	33.515
Juros ativos	31.485	12.175	31.485	12.188
Rendimentos de investimento de curto prazo	35.079	11.192	35.080	11.192
Ajuste a valor presente – AVP	2.099	-	2.099	-
Outras receitas financeiras	2.898	1.599	3.041	1.599
Despesas financeiras	(243.615)	(134.359)	(245.484)	(135.039)
Variação cambial	(60.302)	(41.476)	(61.492)	(41.479)
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	(60.148)	(20.468)	(60.148)	(20.468)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(99.966)	(52.901)	(99.966)	(52.901)
Remuneração avalistas	(1.797)	(3.979)	(1.797)	(3.979)
Descontos concedidos	(247)	(419)	(247)	(420)
IOF e IR sobre empréstimos	(2.015)	(2.253)	(2.015)	(2.253)
Despesas bancárias	(1.434)	(1.740)	(1.869)	(2.392)
Avp contas a receber/fornecedores	(17.168)	(8.344)	(17.168)	(8.344)
Outras despesas financeiras	(538)	(2.779)	(782)	(2.803)
Resultado Financeiro	(79.537)	(39.591)	(80.894)	(40.193)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade em conta corrente disponíveis para utilização imediata através de contas garantidas, empréstimos bancários derivativos e mútuos com partes relacionadas.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia possui empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência dessas transações, a Companhia está exposta ao risco de dívidas referenciadas em CDI.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia). A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de compras de mercadorias com fornecedores estrangeiros, as quais se espera que ocorram dentro do período de 12 meses desde a realização da compra até a quitação da invoice do fornecedor.

b) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Quando aplicável, os avaliadores externos serão envolvidos na avaliação de ativos e passivos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração, após discussão com a administração e respectiva aprovação dela recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. A administração decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também comparam cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022, bem como seus respectivos valores de mercado, estão divulgados a seguir:

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuaçãob) Mensuração do valor justo--Continuação

	Hierarquia de valor justo	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
			2022	2021	2022	2021
Ativo (Circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	152.470	38.465	152.470	38.465
Investimentos de curto prazo	Nível 1	Custo amortizado	152.170	298.522	152.170	298.522
Contas a receber, líquidas	Nível 2	Custo amortizado	351.256	259.410	351.256	259.410
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	581	15.571	581	15.571
Total			656.477	611.968	656.477	611.968
Passivo (Circulante e não circulante)						
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	142.112	199.444	142.112	199.444
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Custo amortizado	785.887	596.536	785.887	596.536
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	8.181	7.175	8.181	7.175
Arrendamentos	Nível 2	Custo amortizado	1.875	3.072	1.875	3.072
Partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	125	232	125	232
Outras obrigações	Nível 2	Custo amortizado	40.149	33.488	40.149	33.488
Total			978.329	839.947	978.329	839.947

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2022.

b.1) *Exposição ao risco de moeda estrangeira*

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de derivativos (swap) que consistem em converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em R\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI. Basicamente, o Swap prevê um acordo para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora), ou passiva (devedora), em data futura, conforme critérios preestabelecidos. Nestas operações de Swap, a Companhia paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas. A taxa média de câmbio considerada para o dólar na data base de 31 de dezembro de 2022 foi obtida na Bloomberg, no valor de R\$5,2860.

Contratos	Valor referência	2022		
		Valor justo		Posição líquida
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	
SWAP	184.130	78.948	(86.548)	(7.600)
		Ativo		581
		Passivo		(8.181)
Contratos	Valor referência	2021		
		Valor justo		Posição líquida
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	
SWAP	184.130	162.116	(153.720)	8.396
		Ativo		10.971
		Passivo		(2.575)

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuaçãoc) Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Consolidado								Em 31 de dezembro de 2022
	Em 31 de dezembro de 2021	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Variação cambial e/ou juros passivos	Encargos	Novos contratos de dívida	Dividendo mínimo obrigatório	Integralização de capital	
Empréstimos e financiamentos	596.536	(299.126)	(84.972)	(14.431)	99.872	488.008	-	-	785.887
Dividendos a pagar	11.252	(11.252)	-	-	-	-	862	-	862
Capital social	313.298	-	-	-	-	-	-	4.593	317.891

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção da moeda estrangeira, CDI, LIBOR e para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Para cada cenário foi apresentado a seguir o novo saldo contábil considerando a taxa de stress:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Consolidado (Valores em R\$/mil)		Projeção Receitas Financeiras				
Aplicações Financeiras - Consolidado	Taxa de Juros	2022	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			-50%	-25%	25%	50%
Caixa e Equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo	CDI	412.897	5.677	8.516	14.193	17.032
Empréstimos, financiamentos e debêntures:						
Banco do Brasil	CDI	(17.024)	(1.839)	(2.758)	(4.596)	(5.516)
Banco BTG	CDI	(119.797)	(5.685)	(8.527)	(14.212)	(17.055)
Banco CCB	CDI	(13.048)	(1.499)	(2.248)	(3.747)	(4.497)
Banco CEF S.A	CDI	(15.968)	(1.824)	(2.735)	(4.559)	(5.471)
Banco Itaú Unibanco	CDI	(491.982)	(570)	(855)	(1.425)	(1.710)
Banco Bradesco	CDI	(23.858)	(236)	(354)	(590)	(709)
Banco Santander	CDI	(1.614)	(449)	(673)	(1.122)	(1.347)
Banco Votorantim	CDI	(41.633)	(5.199)	(7.798)	(12.997)	(15.596)
Banco ABC Brasil	CDI	(17.404)	(2.757)	(4.135)	(6.891)	(8.270)
Banco BBM Bocom	CDI	(17.913)	(2.050)	(3.075)	(5.126)	(6.151)
Banco Citi	CDI	(25.646)	(2.391)	(3.586)	(5.977)	(7.172)
		-	-	-	-	-
SWAP - Banco ABC	Euro / CDI	(2.728)	(1.402)	(2.102)	(3.504)	(4.205)
SWAP - Bocom	Dólar / CDI	(261)	(134)	(202)	(336)	(403)
SWAP - Votorantim	Dólar / CDI	-3.302	-1.696	-2.544	(4.240)	(5.088)
SWAP - Bradesco	Dólar / CDI	(1.309)	(672)	(1.009)	(1.681)	(2.017)
Subtotal		(793.487)	(28.403)	(42.601)	(71.003)	(85.207)

Cenários de Variações de Indexadores:

(i) Dólar	5,22	2,68	4,02	6,70	8,04
(ii) Euro	5,57	2,86	4,29	7,15	8,58
(iii) CDI	0,12	0,06	0,10	0,16	0,19
(iv) LIBOR	0,05	0,02	0,04	0,06	0,07

(*) As operações de empréstimos em moeda estrangeira possuem proteção (*hedge*) contratados junto aos mesmos bancos através de *swap* cambial.

Fontes: (i) (ii) Dólar/Euro - PTAX Banco Central do Brasil; (iii) CDI - Banco Central do Brasil; (iv) LIBOR;

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão de Capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2022	2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	785.887	596.536
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(152.470)	(38.465)
(-) Investimento de curto prazo	(152.170)	(298.522)
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	7.600	(8.396)
Dívida Líquida	488.847	251.153
Patrimônio Líquido	647.794	629.470
Capital total (patrimônio líquido e dívida líquida)	1.136.641	880.623
Índice de alavancagem financeira %	43%	29%

28. Informações por segmento

Com o crescimento acentuado do segmento Solar e sua devida representatividade nos números totais da Companhia, a Administração entendeu como necessário apresentar seus resultados de forma segregada, como forma de melhor acompanhamento dos resultados e tomada de decisões em relação ao segmento. Para isso, o antigo segmento Corporativo foi separado em dois novos segmentos: Solar e Enterprise.

Assim, a Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos: Telecom, Solar e Enterprise.

Os segmentos possuem diferentes dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e modelos de negócios.

O segmento de Telecom engloba o mercado de internet banda larga fixa, incluindo produtos de fibra ótica e FTTH (*fiber to the home*), redes de dados, *wi-fi*, infraestrutura de data centers, dentre outros.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

28. Informações por segmento--Continuação

O segmento Solar engloba soluções para geração de energia solar distribuída, incluindo produtos de painéis solares, inversores e baterias de lítio.

O segmento Enterprise engloba o mercado de consumo B2B (empresas), incluindo produtos de segurança eletrônica, cyber segurança, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, dentre outros.

Saldo consolidado do resultado por segmento:

	Telecom	Solar	Enterprise	Total
	2022	2022	2022	2022
Receita Líquida	467.224	347.888	255.793	1.070.905
Custo das vendas	(339.317)	(304.531)	(179.400)	(823.248)
Lucro bruto	127.907	43.357	76.393	247.657

Contas patrimoniais por segmento

	Telecom	Solar	Enterprise	Total
	2022	2022	2022	2022
Total do Ativo	1.039.811	200.645	398.167	1.638.623
Total do Passivo + PL	1.144.826	188.109	305.688	1.638.623

a) *Informações sobre concentração de clientes*

No período findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui qualquer cliente que represente individualmente 10% ou mais das vendas consolidadas da Companhia. Analisando individualmente os segmentos, temos: (i) no segmento Telecom, um cliente representou 19,7% do total do segmento (9,7% do consolidado); (ii) no segmento Solar, um cliente representou 1,9% do total do segmento (0,5% do consolidado); e (iii) no segmento Enterprise, um cliente representou 8,5% do total do segmento (2,0% do consolidado).

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

28. Informações por segmento--Continuação

Contas patrimoniais por segmento--Continuação

b) *Informações geográficas*

	Subsidiárias no país		Subsidiárias no exterior	
	2022	2021	2022	2021
Receita líquida	1.042.018	1.043.742	28.887	22.840
Ativo não circulante	719.043	607.639	406	205

29. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A cobertura de seguros abrange a Matriz fabril estabelecida no Polo Industrial de Ilhéus e Filial comercial estabelecida em São Paulo, capital.

A cobertura em 31 de dezembro de 2022 está apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Danos materiais	141.689	148.792
Responsabilidade Civil	25.242	25.320
Outros	200	577

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Aos Administradores e Acionistas Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. São Paulo - SP Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Reconhecimento de receita No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R\$ 1.229.623 e R\$ 1.258.719, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa 23. As receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) das receitas com vendas de mercadorias que devem ser reconhecidas quando a Companhia satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. A Companhia reconhece a receita no momento em que os itens são entregues para os clientes e a obrigação de desempenho é cumprida (transferência do risco); e (ii) das receitas com locação de equipamentos, reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato de locação. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, quer seja pela entrega das mercadorias efetivamente ou apropriação da receita com locação, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício ("corte das vendas"). O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida, antes da transferência dos riscos e benefícios para o cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho. Como nossa auditoria conduziu o assunto Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros: Avaliamos a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas de mercadorias; Consideramos nos testes relacionados a receita da venda de mercadoria em uma extensão dos testes de detalhe maior do que se o risco não existisse; Realizamos procedimentos de teste de corte da receita de forma extensiva, com a alocação da materialidade proporcionalmente à população de teste; Realizamos análises sobre os valores faturados e as respectivas saídas de mercadorias no estoque da Companhia; Recálculo da receita do período para uma amostra de contratos de locação, considerando especificidades contratuais; Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da receita; Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na nota explicativa 23 das demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios utilizados pela administração são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício

findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 1 de março de 2023 ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S Ltda. CRC-SP034519/O Bruno Mattar Galvão Contador CRC-SP267770/O

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES

O Comitê de Auditoria Estatutário da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A é um órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, submetendo-se à legislação e regulamentações aplicáveis, em especial o Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, o Estatuto Social da Companhia e o seu Regimento Interno.

Conforme o seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria Estatutário: I. opinar sobre a contratação ou destituição dos Auditores Independentes da Companhia; II. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; III. acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da área de Controles Internos da Companhia; IV. avaliar e monitorar as exposições de Riscos da Companhia; V. avaliar, monitorar e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das Políticas Internas da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas; e VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação.

O Comitê de Auditoria Estatutário foi eleito e instalado em 16 de fevereiro de 2021, com um membro independente do Conselho de Administração, na qualidade de Coordenador do Comitê, e dois membros independentes adicionais, de caráter externo. No ano de 2022, o Comitê de Auditoria e Riscos reuniu-se 6 (seis) vezes para a execução de suas atividades, tendo sido facultado a seus membros o livre acesso aos órgãos da Companhia, bem como aos seus executivos, além de contar, sempre que necessário, com a presença de representantes dos Auditores Independentes. **CONCLUSÃO DO RELATÓRIO**

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, estatutárias e regimentais, com as limitações naturais no alcance de sua atuação, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultados, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela Ernst & Young Auditores Independentes, recomendam, por unanimidade, a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, dos documentos acima citados. São Paulo, 01 de março de 2023. Flavio Cesar Maia Luz Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário Luiz Alberto de Castro Falleiros, Roberto Vertamatti Membros do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ATA DE REUNIÃO COMITÊ DE AUDITORIA LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 2023 Data, Horário e Local: No dia 01 de março de 2023, às 09:00 horas, realizada em ordem virtual, com a presença de todos os membros. Convocação e Presença: Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos Membros do Comitê, Srs. Flavio Cesar Maia Luz, Roberto Vertamatti e Luiz Alberto de Castro Falleiros. Mesa: Coordenador, Sr. Flavio Cesar Maia Luz; Secretário, Sr. André Luiz Sandoval Valente. Ordem do Dia: Compartilhamento e atualização acerca das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais competências deste Comitê, iniciativas da Auditoria, envolvendo o seguinte tema (i) Conclusão dos trabalhos de auditoria realizados pela empresa de auditoria externa EY e parecer emitido sobre Demonstrações Financeiras do ano de 2022. Deliberação: Os membros do Comitê, por unanimidade, manifestaram estar de acordo com as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais relativas ao exercício social findo em 2022, bem como todo o trabalho realizado pela auditoria referente ao exercício social e recomendaram sua aprovação pelo Conselho de Administração.

MESA: Flavio Cesar Maia Luz Coordenador, André Luiz Sandoval Valente Secretário MEMBROS: Flavio Cesar Maia Luz, Roberto Vertamatti, Luiz Alberto de Castro Falleiros.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Ilhéus, 1 de março de 2023. Vanderlei Rigatieri Junior Diretor Presidente, André Valente Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores, Marcelo Martins Rezende Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes
LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Ilhéus, 1 de março de 2023.
Vanderlei Rigatieri Junior Diretor Presidente, André Valente Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores, Marcelo Martins Rezende Diretor.